

Universidade Regional do Cariri - URCA



Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

2012/ 2016

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Universidade Regional do Cariri - URCA

Reitora

Antonia Otonite de Oliveira Cortez

Vice-Reitor

José Patrício Pereira Melo

Pró-Reitor de Planejamento e Avaliação

João Luis do Nascimento Mota

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Carlos Kléber Nascimento de Oliveira

Pró-Reitora de Extensão

Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário

Francisco do Ó Lima Junior

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Maria Arlene Pessoa da Silva

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Antônia Cileide de Araújo Riedl

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional:

Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação - PROPLAN

COMISSÃO: João Luís do Nascimento Mota

Micaelson Lacerda

Monica Suely

SUMÁRIO

Apresentação.....	
03	
Metodologia e Estratégias para Elaboração do PDI da URCA.....	
04	
1. Perfil Institucional.....	
06	
1.1. Histórico.....	
06	
1.2. Inserção Regional.....	
08	
1.3. Missão.....	
11	
1.4. Vocação.....	
11	
1.5. Finalidades	12
1.6. Princípios e Valores	13
1.7. Objetivos Globais (2012-2016)	13
2. Gestão Institucional e Acadêmica	15
2.1. Gestão Acadêmica	15
2.1.1 Ensino de Graduação	15
2.1.2. Pós-graduação	16
2.1.3. Programas Especiais	18
2.2. Gestão Institucional	
22	
2.2.1. Órgãos colegiados: atribuições e competências e composição	22
2.2.2. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	24
Pró-Reitorias	24

2.2.3. Assessorias	29
2.2.4. Institutos	30
2.2.5. Cursos e Departamentos	32
3. Dimensão Política Institucional	36
3.1. Política de Ensino de Graduação	36
3.2. Política de Pós-Graduação e Pesquisa	40
3.2.1. Política de pesquisa	40
3.2.2. Política de Pós-Graduação	73
3.3. Política de extensão	77
3.4. Política de Assistência e Apoio aos Estudantes	84
 4. Perfil do Corpo Docente	 88
4.1. Professores efetivos	88
4.2. Professores substitutos	89
4.3. Professores temporários	91
4.4. Políticas de qualificação	92
4.5. Regime de trabalho	95
 5. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo	 96
5.1. Servidores efetivos	96
5.2. Servidores terceirizados	97
5.3. Políticas de qualificação	98
5.4. Plano de cargos, carreiras e vencimentos.	98
5.5. Regime de trabalho	99
 6. Perfil do Corpo Discente	 101
6.1. Formas de acesso	101

7. Infraestrutura	105
8. Aspectos Financeiros e Orçamentários	111
9. Autoavaliação	117
10. Implementação do PDI	118
11. Lista de Siglas	122

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Regional do Cariri está a cargo da Pró-Reitoria de Planejamento com a corresponsabilidade de todos os órgãos integrantes da estrutura organizacional. O PDI surgiu da necessidade de dotarmos a URCA de um direcionamento estratégico claro, amplamente discutido, que possibilitasse o estabelecimento de metas e objetivos para o cumprimento da sua missão institucional.

Dessa forma, tendo como parâmetro fundamental as atividades finalísticas da Universidade, concebeu-se um roteiro das prioridades institucionais que reflete o esforço de conceber a URCA em sua totalidade, a partir de uma visão regional, mas totalmente inserida num contexto nacional e internacional.

Fruto de um trabalho coletivo que envolveu, ou pelo menos, pretendeu envolver, toda a comunidade acadêmica, o presente trabalho visa à racionalização no uso dos escassos recursos disponíveis, o incremento do desempenho universitário como um todo e principalmente a promoção da URCA como agente privilegiado do desenvolvimento da região do Cariri.

Longe de encerrar todas as iniciativas acadêmicas que brotam do rico manancial de competências em que a URCA se constitui, o presente trabalho pretende ser mais um passo na consolidação dessa fundamental Instituição de Ensino Superior - IES do interior do Estado do Ceará.

Metodologia e estratégias para elaboração do PDI da URCA

Há uma definição metodológica acima das discussões: um Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI deve partir de uma análise, o mais objetiva possível, da realidade. A proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional insinua que a partir desta realidade objetiva deve-se projetar cenários possíveis para o desencadeamento de ações que sejam efetivamente incisivas e que possam resultar em dados que confirmem o aproveitamento das oportunidades de desenvolvimento institucional, a correção dos desvios possíveis e a superação dos obstáculos que inviabilizam as ações transformadoras.

Neste sentido, este esboço de propostas de ações para o próximo quinquênio (2012-2016) da Universidade Regional do Cariri - URCA, parte da consolidação dos estudos coordenados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação – PROPLAN que fez, sistematicamente, uma leitura dos obstáculos e metas na linha do grande objetivo que é a consolidação e a expansão do ensino superior a partir do desenvolvimento regional, levando em conta as características da região do Cariri, suas potencialidades e a preservação do seu meio-ambiente. Além disso, abre discussão sobre as reais possibilidades, as prioridades que se impõem e as alternativas que se tornam mais fecundas e promissoras para a concretização efetiva de um Plano de Desenvolvimento Institucional.

O procedimento metodológico estabelece, em primeiro lugar, a definição de diretrizes fundamentadas como princípios norteadores desta ação administrativa que se deseja incisiva, capaz de desencadear ondas sucessivas de aplicação para a consolidação da URCA e direcionadas a tornar sua presença cada vez mais significativa no processo de transformação da realidade centro nordestina, em especial do Cariri Cearense.

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA teve início a partir da formação de uma Comissão de Planejamento que definiu a metodologia de trabalho para o PDI. Inicialmente apresentou-se o Projeto ao Reitor, Vice-reitora, Pró-Reitorias, Diretores de Centros, Coordenadores de

curiosos e de Unidades Descentralizadas, representantes de docentes, discentes e servidores da URCA.

A proposta metodológica para elaboração do PDI desta IES foi elaborada mediante a realização de seminários, reuniões e grupos de trabalho que analisaram os pontos de estrangulamento, inibição ou acomodação que minimizam ou inviabilizam as iniciativas mais promissoras ou esvaziam os impulsos de fortalecimento, consolidação e expansão desta IES. Partindo dessa realidade procurou-se adotar as estratégias para atingir os seus objetivos, metas e ações para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão durante o quinquênio de 2012 a 2016, pautado sempre no cumprimento do cronograma e metodologia aqui definida.

1. Perfil institucional

1.1. Histórico

O Cariri é uma região situada ao Sul do estado do Ceará, equidistante das principais capitais nordestinas, limitando-se com os estados do Piauí, Pernambuco e Paraíba. Caracteriza-se por origens geofísicas e histórico-culturais muito ricas e particulares, cuja biodiversidade atual, aí incluído o etnoconhecimento das populações locais, é uma lembrança de que a diversidade da paisagem, das formas de vida e de seus ecossistemas é expressiva aqui, desde a era cretácea, há aproximadamente 100 milhões de anos.

É nesse cenário que se instalou a Universidade Regional do Cariri – URCA. Ela foi criada pela lei Estadual Nº. 11.191, de 09 de junho de 1986, e autorizada pelo Decreto Presidencial Nº. 94.016, de 11 de fevereiro de 1987. A instalação ocorreu em 07 de março de 1987. Tem sua sede na cidade do Crato, ao sopé da Chapada do Araripe. Esta IES foi criada para se transformar num instrumento de desenvolvimento regional, como instância de formação, pesquisa e extensão voltada para a modernização do Cariri.

A URCA iniciou suas atividades a partir dos cursos de Ciências Econômicas, Direito e Tecnologia da Construção Civil, oriundos da Universidade Estadual do Ceará – UECE e cursos da Fundação Padre Ibiapina (Faculdade de Filosofia do Crato) – História Natural, Geografia, História, Letras e Pedagogia.

A Universidade Regional do Cariri foi credenciada como UNIVERSIDADE em 14 de dezembro de 2000, pelo Conselho de Educação do Ceará – CEC e Parecer CEC Nº. 1.124/00 e Homologado pelo Decreto Estadual Nº. 26.135, de 05 de fevereiro de 2001.

O início das atividades da Universidade Regional do Cariri foi assinalado pela posse do Professor José Teodoro Soares, no cargo de Reitor e do Professor Gonçalo Farias Filho para o cargo de Vice-Reitor, ambos nomeados pelo Governador do Estado Tasso Ribeiro Jereissati no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 06 de abril de 1987.

A segunda gestão teve início em 1987, quando o Governador do Estado Tasso Ribeiro Jereissati nomeou para o cargo de Reitor o Professor Manuel Edmilson do Nascimento e o Professor Gonçalo Farias Filho para o cargo de Vice-Reitor em Ato publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 07 de março de 1990.

Na terceira gestão nomeada pelo Ato publicado no Diário Oficial do Estado de 25 de novembro de 1996 o Governador do Estado do Ceará, Tasso Ribeiro Jereissati, nomeou a professora Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau que assumiu a Reitora e o Professor Plácido Cidade Nuvens no cargo de Vice-Reitor.

A quarta gestão, constituída dos Professores André Luiz Herzog Cardoso para o cargo de Reitor e José Nilton de Figueiredo para o cargo de Vice-Reitor, foi oficializada por Ato publicado no Diário Oficial do Estado no dia 30 de junho de 2003 e no dia 11 de julho do mesmo ano, pelo Governador do Estado Lúcio Gonçalo de Alcântara.

A quinta gestão foi nomeada pelo Ato publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 03 de julho de 2007, pelo Governador do Estado Cid Ferreira Gomes, aonde assumiram o cargo de Reitor o Professor Plácido Cidade Nuvens e o cargo de Vice-Reitora Antonia Otonite de Oliveira Cortez, eleitos através de consulta acadêmica na qual participaram docentes, discentes e funcionários da URCA.

A sexta e atual gestão, composta pela Professora Antônia Otonite de Oliveira Cortez, como Reitora e José Patrício Pereira de Melo, com Vice-Reitor nomeados pelo ato do Governador Cid Ferreira Gomes, publicado no DOE no dia 30 de junho de 2011, e posse no dia 02 de julho de 2011, depois de uma consulta eleitoral junto a academia da URCA.

Nesse contexto, a Universidade Regional do Cariri – URCA integra um processo histórico que ganha visibilidade a partir de sua ação social. Ao lidar com o conhecimento, a pesquisa e a formação de recursos humanos, a URCA, a cada dia, vem se transformando em um agente multiplicador numa dinâmica que fortalece as economias regionais, que coexistem interativamente no pólo oposto à formação de grandes blocos econômicos em escala mundial.

Consciente desta tarefa intransferível, a URCA assume papel inovador. A simples presença de uma Instituição de Ensino Superior, numa área caracterizada por extremas limitações, é um vetor de transformações para a região. Além desta ação imediata e quase rotineira de agência propulsora de benefícios, esta IES assume responsabilidades muito claras na construção do futuro da região, mediante definições de escolhas técnicas das variáveis externas mais adequadas ao modelo de desenvolvimento, em razão das potencialidades econômicas e dos seus traços culturais.

1.2. Inserção Regional

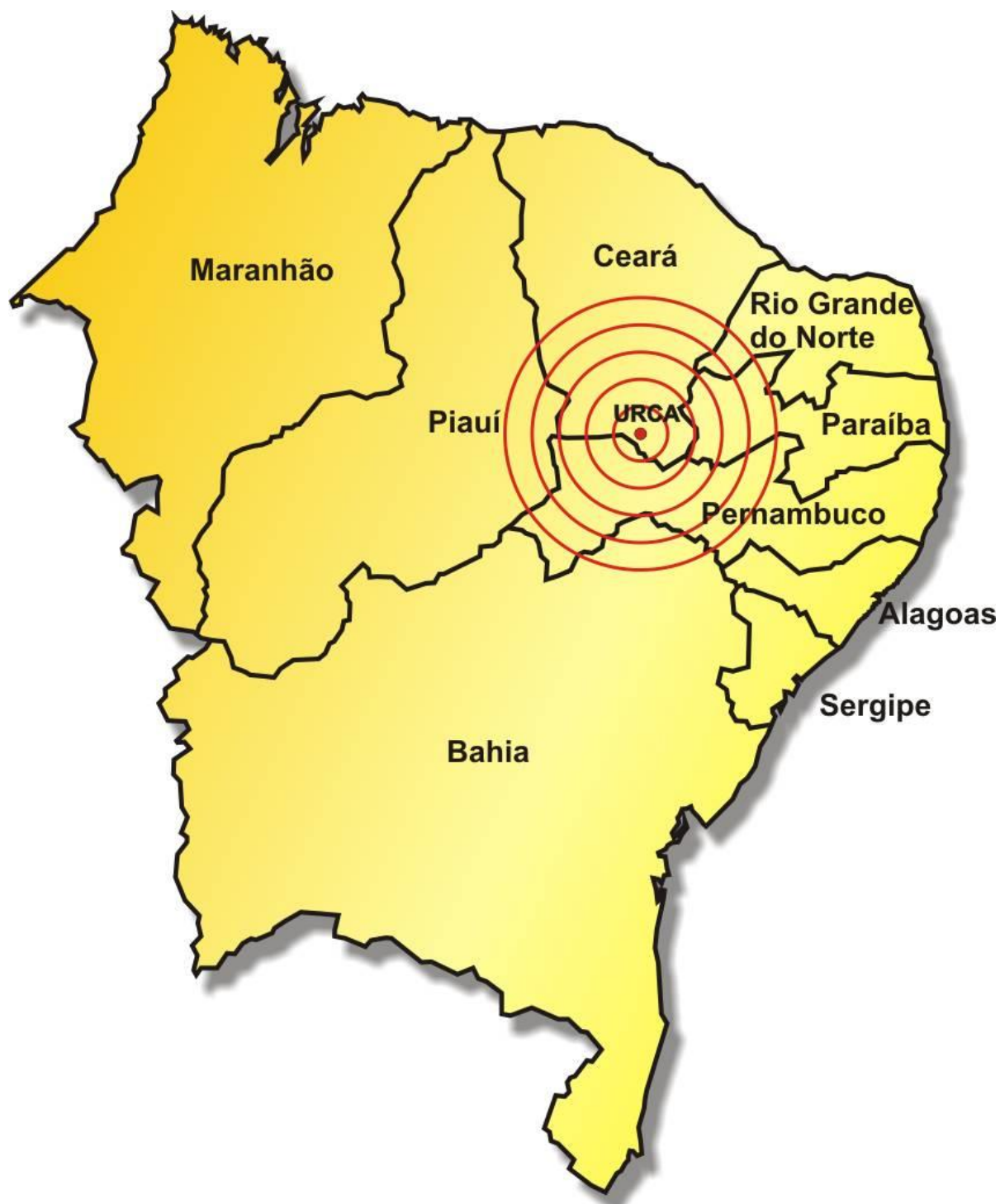
A URCA, localizada na Chapada do Araripe, na convergência dos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Piauí, integra um processo histórico que ganha visibilidade a partir de sua ação social.

A URCA desde a década de 1980 vem desempenhando o papel de polo irradiador de conhecimento e da cultura da região do Cariri cearense. Pela proximidade e facilidade de acesso as principais capitais do Nordeste – tem sua área de influência que ultrapassa os municípios do sul e centro-sul do estado, se estendendo por diversos municípios de estados vizinhos como Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte, atendendo a demanda de ensino destes estados, conforme mostram o mapa 1 e a tabela 1.

A polarização da URCA no estado do Ceará engloba 43 municípios do sul e centro-sul do estado, perfazendo um total 1.380.011 habitantes residentes nestas localidades, conforme mostra o gráfico 1.

O número de habitantes inseridos no raio de atuação da URCA oriundos de outros estados é de 366.415 no oeste pernambucano, 217.765 na região paraibana e de 157.086 habitantes no Rio Grande do Norte. Além do Sul do estado do Piauí com 223.364 habitantes, que convergem suas necessidades educacionais para o Cariri cearense, contabilizando mais de 61 municípios de quatro estados nordestinos e uma população assistida de 964.630. Portanto, a URCA possui na área de seu raio de polarização uma população total de 2.344.641 habitantes.

Mapa 1. Raio de atuação da URCA na região Nordeste do Brasil.



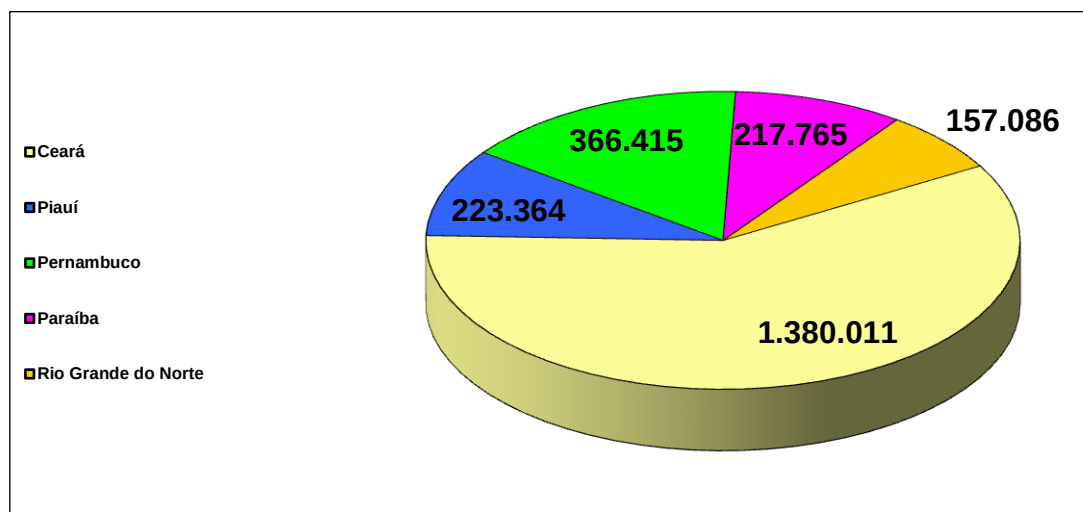
Fonte: Laboratório de Geoprocessamento – LABGEO/URCA, 2009.

Tabela 1. Estado, nome dos municípios e número de habitantes no raio de atuação da URCA no ano de 2010.

Estado do Ceará		Estado do Piauí		Estado do Pernambuco	
Município	População	Município	População	Município	População
Abaíara	10.496	Alagoinha do Piauí	7.341	Araripina	77.302
Acopiara	51.160	Alegrete do Piauí	5.153	Bodocó	35.158
Aiuaba	16.203	Assunção	7.503	Cedro	10.778
Altaneira	6.856	Belém	3.284	Exu	31.636
Antonina do Norte	6.984	Caldeirão	5.671	Granito	6.855
Aracoiaba	25.391	Campo Grande	5.592	Ipubi	28.120
Araripe	20.685	Caridade	4.826	Moreilândia	11.132
Assaré	22.445	Francisco Macêdo	2.879	Ouricuri	64.358
Aurora	24.566	Francisco Santos	8.592	Salgueiro	56.629
Baixio	6.026	Fronteiras	11.117	Serrita	18.331
Banabuiú	17.315	Jaicós	18.035	Trindade	26.116
Barbalha	55.323	Massapé	6.220	Subtotal	366.415
	21.514	Monsenhor	7.391		
Barro		Hipólito			
Brejo Santo	45.193	Padre Marcos	6.657	Estado da Paraíba	
Campos Sales	26.506	Patos do Piauí	6.105	Município	População
Caririaçu	26.393	Picos	73.414	Bom Jesus	2.400
	18.567	Pimenteiras	11.733	Bonito de S.	10.804
Cariús				Fé	
	24.527	Pio IX	17.671	Cach. dos	9.546
Cedro				Índios	
Crato	121.428	Simões	14.180	Cajazeiras	58.446
Farias Brito	19.007	Subtotal	223.364	Conceição	18.363
Granjeiro	4.629			Ibiara	6.031
	96.495	Estado do Rio Grande do Norte		Marizópolis	6.173
Iguatu		Município	População		
Ipauimirim	12.009	Água Nova	2.980	Santa Helena	5.369
Jardim	26.688		34.763	Santa Inês	3.539
	7.660	Apodi		São J.	
Jati				Piranhas	19.096
	249.939	Coronel João	4.772	Serra Grande	
Juazeiro do Norte		Pessoa			2.975
Jucás	23.807	Doutor Severiano	6.492	Sousa	65.803
L. da Mangabeira	31.090	Encanto	5.231	Triunfo	9.220
Mauriti	44.240	Francisco Dantas	2.874	Subtotal	217.765
Milagres	28.316	Itaú	5.564		
Missão Velha	34.274	José da Penha	5.868		
Nova Olinda	14.256	Luis Gomes	9.610		
Parambu	31.309	Pau dos Ferros	27.745		
Penaforte	8.226	Rafael Fernandes	4.692		
Porteiras	15.061	Riacho Santana	4.156		
	10.276	Rodolfo	4.418		
Potengi		Fernandes			
Quixeramobim	71.887	São F. do Oeste	3.874		
Saboeiro	15.752	São Miguel	22.157		
Salitre	15.453	Severiano Melo	5.752		
Santana do Cariri	17.170	Taboleiro Grande	2.317		
Tarrafas	8.910	Venha-Ver	3.821		
Umari	7.545	Subtotal	157.086		
Várzea Alegre	38.434				
Subtotal	1.380.011			Total Geral	2.344.641

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 2009.

Gráfico 1. Número de habitantes inseridos no raio de atuação da URCA divididos por estado no ano de 2010.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 2010.

1.3. Missão

“Contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento da Região do Cariri, em sintonia com as aspirações da sociedade caririense”.

1.4. Vocação

Nascida com a filosofia que teve por base de sustentação política a interiorização do ensino superior, em voga entre as diferentes instâncias do sistema educacional brasileiro, a vocação da URCA esteve condicionada, desde o início, à prática anterior da Faculdade de Filosofia do Crato, ou seja, à formação de profissionais para o ensino do 1º e 2º Graus e de candidatos às vagas do judiciário e da administração estadual.

Nesta visão a Universidade Regional do Cariri nasceu e inscreve-se entre as diversas instâncias da sociedade local com vocação e potencialidade para articular e explorar soluções que levem, a médio e longo prazo, ao

desenvolvimento regional, em especial do Nordeste Central, com destaque para a região do Cariri cearense.

Os parâmetros norteadores da URCA decorrem das características marcantes da Região do Cariri a partir da sua vocação:

- i. Agropecuária: Chapada do Araripe, clima ameno, água abundante, solos de boa qualidade e diversidade da flora;
- ii. Turismo religioso e científico: clima, chapada, paisagem, cultura popular, jazidas paleontológicas e religiosidade popular (Pe. Cícero);
- iii. Indústria e comércio: a) pelas condições climáticas é propícia a agroindústria e outras atividades industriais que poderiam ter por base o rico artesanato regional em couro, palha e lages; b) sua situação geográfica, equidistante das principais capitais nordestina, pode servir como atrativo para as indústrias que queiram entrar no Nordeste como um todo; c) sua influência recai sobre uma região que ultrapassa os limites do Ceará (Piauí, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte)

1.5. Finalidades

De acordo com o art. 4º, do Estatuto URCA/1986, a Universidade Regional do Cariri, destina-se a:

- I. Ministrando o ensino superior, abrangendo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes e a formação de profissionais em nível universitário;
- II. Estender às comunidades da região do Cariri, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes;
- III. Realizar e patrocinar atividades reclamadas pela política de desenvolvimento do Estado do Ceará e atender às exigências desta, no campo da cultura humanística e da tecnologia;

- IV. Contribuir para o progresso humano em geral, na elaboração, ampliação e transmissão de conhecimentos.

1.6. Princípios e valores

Para realização de suas finalidades e o cumprimento de sua missão institucional a URCA segue os seguintes princípios e valores:

a) Valores

- ✓ Universalismo
- ✓ Pluralismo
- ✓ Liderança
- ✓ Respeito à Diversidade

b) Princípios

- ✓ Autonomia Universitária
- ✓ Integração com Governo, Sociedade e Setor Produtivo
- ✓ Excelência Acadêmica
- ✓ Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa Científica e Extensão
- ✓ Democratização, Eficácia e Transparência Administrativa
- ✓ Inserção Regional, Nacional e Internacional

1.7. Objetivos globais (2012-2016)

- ✓ Ampliação da participação da URCA no desenvolvimento sociocultural e econômico do Cariri e do Estado;
- ✓ Ampliação da oferta de vagas e melhoria da qualidade de ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Ampliação e melhoria da excelência da pesquisa científica acadêmica;
- ✓ Ampliação e melhoria das atividades de extensão;
- ✓ Valorização do corpo docente e técnico-administrativo;

- ✓ Integração e promoção da infraestrutura e dos serviços dos vários *campi* da URCA;
- ✓ Estabelecimento de parcerias públicas e privadas;
- ✓ Implantação de um sistema de gerenciamento de atividades administrativas e acadêmicas;
- ✓ Implantação de um portal de informações institucionais.

2. Gestão institucional e acadêmica

2.1. Gestão acadêmica

2.1.1 Ensino de graduação

A atual estrutura da URCA conta com 06 (seis) *Campi*: Pimenta 1 e 2 na cidade de Crato; São Miguel e São Francisco também em Crato; Pirajá e Crajubar, em Juazeiro do Norte; além de 03 (três) unidades descentralizadas, nas cidades de Iguatu, Campos Sales e Missão Velha. A URCA mantém, hoje, em pleno desenvolvimento, 16 Cursos de Graduação nas diversas áreas do conhecimento, como mostra o quadro 1.

Quadro 1. Cursos de graduação ofertados pela URCA por Campi

Campus: Crato		
Curso	Grau Acadêmico	Início de Funcionamento
Ciências Biológicas	Bacharelado e Licenciatura	22/09/1980
Ciências Econômicas	Bacharelado	27/07/1978
Ciências Sociais	Bacharelado e Licenciatura Plena	11/11/2005
Direito	Bacharelado	24/12/1981
Educação Física	Licenciatura Plena	11/04/2003
Enfermagem	Bacharelado	23/06/2004
Geografia	Licenciatura Plena	24/01/1972
História	Licenciatura Plena	08/09/1970
Letras	Licenciatura Plena	08/09/197
Pedagogia	Licenciatura Plena	08/09/1970
Campus: Juazeiro do Norte		
Curso	Grau Acadêmico	Início de Funcionamento
Engenharia de Produção	Bacharelado	09/11/2000
Física	Licenciatura Plena	2007
Matemática	Licenciatura Plena	23/03/1999
Tecnologia da Construção Civil – Edifícios	Tecnólogo	20/08/1986
Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas	Tecnólogo	20/08/1986
Campus: Pirajá		

Curso	Grau Acadêmico	Início de Funcionamento
Artes Visuais	Licenciatura Plena	15/02/2012
Teatro	Licenciatura Plena	15/02/2012
Unidade Descentralizada: Iguatu		
Curso	Grau Acadêmico	Início de Funcionamento
Ciências Econômicas	Bacharelado	27/07/1978
Direito	Bacharelado	24/12/1981
Educação Física	Licenciatura Plena	11/04/2003
Enfermagem	Bacharelado	23/06/2004
Unidade Descentralizada: Campos Sales		
Curso	Grau Acadêmico	Início de Funcionamento
Ciências Biológicas	Licenciatura Plena	22/09/1980
Letras	Licenciatura Plena	08/09/1970
Matemática	Licenciatura Plena	23/03/1999
Unidade Descentralizada: Missão Velha		
Curso	Grau Acadêmico	Início de Funcionamento
Ciências Biológicas	Licenciatura Plena	22/09/1980
Letras	Licenciatura Plena	08/09/1970

2.1.2. Pós-graduação

A URCA oferece 29 Cursos de Especialização em caráter eventual, de atualização e de aperfeiçoamento, atendendo diversificadas e urgentes solicitações de demanda regional, conforme mostra o quadro 2. Os cursos de especialização são oferecidos de maneira modular e têm como objetivo desenvolver, aprofundar, reciclar e aprimorar conhecimentos adquiridos na graduação, como também oferecer qualificação especializada aos trabalhadores de serviços ou pré-qualificação para Mestrado e Doutorado, bem como estimular a criação científica e preparar docentes e outros profissionais, sem perder de vista a realidade regional, enfatizando abordagem teórica e duração limitada.

Quadro 2. Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Presenciais da URCA.

CURSO	CIDADE	TOTAL DE ALUNOS
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA V	CRATO	30
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E SISTEMA DE SAÚDE	CRATO	25
BIOLOGIA E QUÍMICA VIII	CRATO	58
CONTROLE, AVALIAÇÃO, AUDITORIA E REGULAÇÃO	CRATO	22
DIREITO ADMINISTRATIVO	CRATO	38
DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA	CRATO	48
DIREITO CONSTITUCIONAL II	CRATO	41
DIREITO DAS FAMÍLIAS IV	CRATO	36
DIREITO DAS FAMÍLIAS V	CRATO	47
DIREITO PENAL E CRIMINOLOGIA IV	CRATO	47
DIREITO PREVIDENCIÁRIO E TRABALHISTA - IV	CRATO	64
DIREITO PREVIDENCIÁRIO E TRABALHISTA II	IGUATU	38
DIREITO PREVIDENCIÁRIO E TRABALHISTA III	CRATO	47
DIREITO PROCESSUAL CIVIL III	CRATO	55
ECOLOGIA II	CRATO	25
ECOLOGIA III	CRATO	28
EDUCAÇÃO AMBIENTAL IX	CRATO	33
EDUCAÇÃO AMBIENTAL X	CRATO	39
ENSINO DA LÍNGUA PORT. E LIT. BRASILEIRA - IV	CRATO	46
FARMACOLOGIA CLÍNICA II	CRATO	41
GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE III	CRATO	25
GESTÃO ESCOLAR	CRATO	32
GESTÃO FINANCEIRA E CONSULTORIA EMPRESARIAL	CRATO	33
LÍNGUA INGLESA XI	CRATO	31
LÍNGUA PORT. E ARTE EDUCAÇÃO - X	CRATO	31
LÍNGUA PORT. LIT. BRASILEIRA E AFRICANA	C. SALES	44
POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE COLETIVA III	CRATO	31
POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE COLETIVA IV	CRATO	45
PSICOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO V	CRATO	26
TOTAL		1106

A URCA conta atualmente com 1 doutorado em parceria com a UFRPE e UFPB, 1 mestrado acadêmico em Bioprospecção Molecular e implantará a partir de 2014, o Mestrado Profissional em Saúde da Família, passando a integrar como nucleadora a Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (Renasf), marcando um pioneirismo com o curso de mestrado, voltado para profissionais da área de saúde e mestrado acadêmico com 11 vagas.

O Mestrado em Bioprospecção Molecular da URCA (Conceito 4 CAPES) tem como objetivo principal a formação de pessoal qualificado para as atividades relacionadas com o magistério superior e a pesquisa científica, isto é, a formação do cientista-pesquisador.

A URCA conta ainda com 4 Doutorados interinstitucionais a saber: Direito tendo por promotora a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em Arte tendo por promotora a Universidade Federal de Minas Gerais, em Engenharia tendo por promotora a Universidade do Estado de São Paulo e um em Bioquímica toxicológica tendo por promotora a Universidade Federal de Santa Maria. A seleção dos candidatos realiza-se a critério das comissões de cada curso, respeitando as características das áreas de concentração e das linhas de pesquisa.

2.1.3. Programas especiais

A URCA oferta também Programas Especiais de Formação Pedagógica: FECOP; Proáreas; e Esquema.

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP foi criado para promover transformações estruturais que possibilitem as famílias inseridas na faixa de pobreza o atendimento integral, proporcionando-lhes condições de ingresso no mercado de trabalho e de acesso à renda e aos bens e serviços essenciais através da ampliação de investimentos em capital social, físico-financeiro e humano.

A URCA em parceria com o Governo do Estado, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará - SECITECE e Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, desenvolveram o Projeto de Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio promovendo cursos de capacitação de professores nas seguintes áreas.

Quadro 3. Descrição dos cursos, nomes das sedes municipais cearenses atendidas e quantidade de alunos matriculados no FECOP no ano de 2008.

Curso	Município	Alunos
Ciências Biológicas	Aiuaba – CE	40
Letras		42
Matemática		32
Ciências Biológicas	Antonina do Norte – CE	33
Letras	Assaré – CE	42
Matemática		35
C. Biológicas turma: “A”	Caririaçu – CE	38
C. Biológicas turma: “B”		40
Letras		39
Matemática		30
Letras	Farias Brito – CE	44
Matemática	Granjeiro – CE	28
Letras	Jardim – CE	38
Ciências Biológicas	Potengi – CE	41
Letras		40
Letras	Saboeiro – CE	34
Ciências Biológicas	Salitre – CE	47
Letras		42
Matemática		35
Letras turma “A”	Santana do Cariri – CE	45
Letras turma “B”		38
Ciências Biológicas	Tarrafas – CE	45
Letras		49
Ciências Biológicas	Várzea Alegre* – CE	40
Letras		49
25 Turmas	Total de alunos	986

* Curso criado em 2008.

Fonte: Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri – FUNDETEC, 2008.

O Programa de Áreas Específicas – Proáreas foi um programa auto-sustentável e foi um Curso de Licenciatura Plena para o Ensino Médio com habilitação em áreas específicas que visa qualificar profissionais para a educação.

Quadro 04. Municípios sul cearenses assistidos pelo Proáreas, curso e número de alunos no ano de 2008.

Cidades / Pólos	Turmas	Quantidade	Alunos
Abaicara – CE	Língua Portuguesa e Inglesa	01	54
Aurora – CE	Biologia	01	52
	História	01	34
	Matemática	01	28
Banabuiú – CE	Língua Portuguesa e Inglesa	01	45
Jardim – CE	Biologia	01	54
Lavras da Mangabeira – CE	Biologia (Regular)	01	43
Milagres – CE	Biologia I	01	41
	Biologia II	01	45
Nova Olinda – CE	Biologia	01	60
	Língua Portuguesa e Inglesa	01	58
Quixeramobim – CE	História	01	30
	Língua Portuguesa e Literatura	01	35
Várzea Alegre – CE	Biologia I	01	48
	Biologia II	01	53
	Língua Portuguesa e Literatura	01	51
	Geografia	01	56
Total		17	787

Fonte: Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri – FUNDETEC, 2008.

Quadro 05. Municípios cearenses assistidos pelo Universo de Treinamento Educacional e Profissional – UTEP em 2008. (Assimilados pelo Proáreas em 2007).

Cidades / Pólos	Turmas	Turmas	Alunos
Barro - CE	Língua Portuguesa e Inglesa I e II	02	88
Brejo Santo - CE	Geografia	01	28
	Língua Portuguesa e Inglesa	01	64
	Matemática	01	40
Cedro - CE	Língua Portuguesa e Inglesa	01	29
	História	01	38
Ipaumirim - CE	Língua Portuguesa e Inglesa	01	43
Jati - CE	Biologia	01	38
	História	01	42
	Língua Portuguesa e Inglesa	01	34
Mauriti - CE	Biologia I	01	51
	Biologia II	01	52
	Língua Portuguesa e Inglesa	01	24
Penaforte - CE	Biologia I	01	44
	Biologia II	01	37
Porteiras - CE	Língua Portuguesa e Inglesa	01	32
Umari - CE	Biologia	01	40
	Geografia	01	35
Barros - CE	Língua Portuguesa e Inglesa	01	38
Total		19	759

Fonte: Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri
– FUNDETEC, 2008.

O Programa Especial de Formação Pedagógica – ESQUEMA é destinado para bacharéis e tecnólogos que atuam na área de ensino.

O curso é autossustentável e possuía em 2008 uma turma em funcionamento e contava com o total de 42 (quarenta e dois) alunos cursando as disciplinas de formação pedagógica específica, o local de funcionamento do mesmo é no campus do Pimenta em Crato.

2.2 Gestão Institucional

A organização acadêmica e administrativa está definida no Estatuto da URCA. A estrutura organizacional e as instâncias de decisão estão descritas no organograma da URCA, conforme mostra a figura 1.

2.2.1. Órgãos colegiados: atribuições e competências e composição

A Universidade compreende em sua estrutura administrativa:

- Órgãos superiores de administração e supervisão: Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Órgãos de administração intermediária e de execução do ensino: Conselho de Centro, Departamentos e Coordenações de Cursos de Graduação.

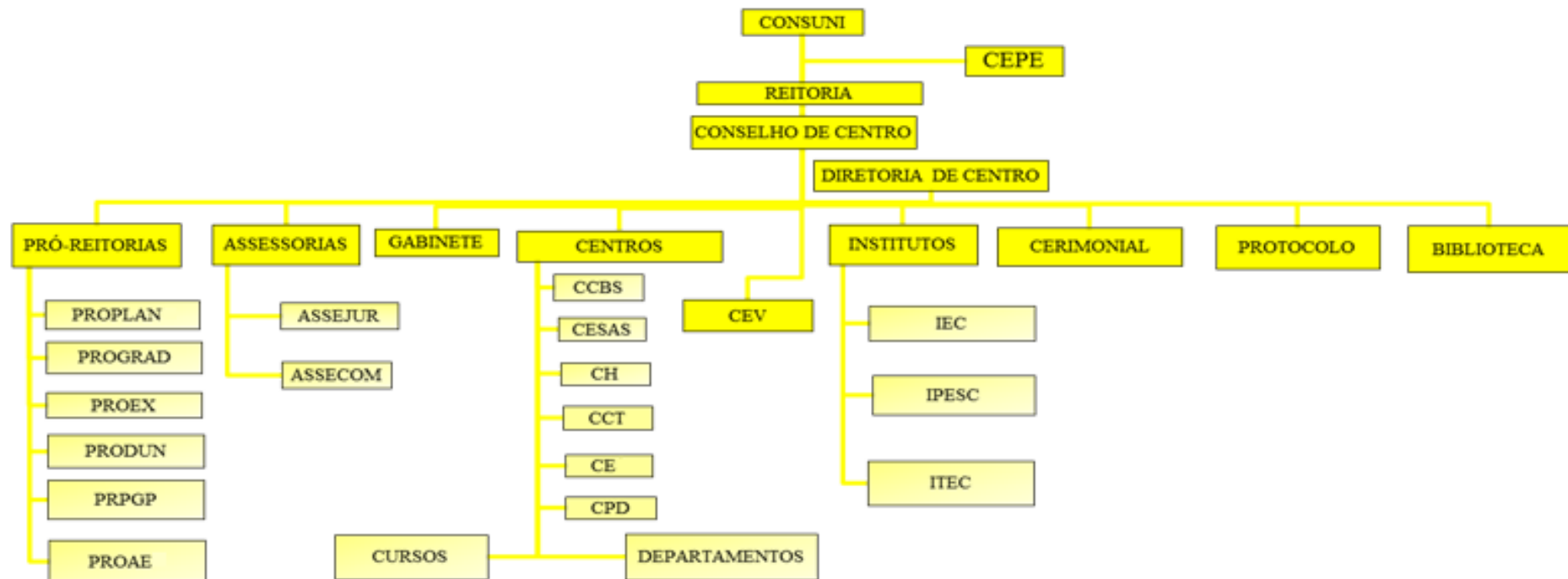
O Conselho Universitário é a instância superior da Universidade, como órgão normativo, deliberativo e consultivo, inclusive em matéria de gestão econômico-financeira.

As atribuições do Conselho Universitário são as previstas no Art. 09º do Estatuto da Universidade Regional do Cariri – URCA.

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão superior executivo, que coordena, superintende e administra os interesses da Universidade, seguindo as premissas do Estatuto e Regimento Geral da URCA. O Reitor e o Vice-Reitor são nomeados pelo Governador do Estado do Ceará, de conformidade com a legislação federal e estadual vigente e as normas do Regimento Geral, ressalvado o disposto no Artigo 68º do Estatuto.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com atribuições consultivas e deliberativas, é, no âmbito da Universidade, o órgão superior de supervisão e coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão.

Figura 1. Organograma da URCA



Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação – PROPLAN, 2009.

Conforme o Regimento Geral desta universidade definem-se os Centros como órgãos de ensino, pesquisa e extensão simultaneamente, nos respectivos campos de estudo.

Na Universidade Regional do Cariri, existem oficialmente 04 centros, sendo estes: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), Centro de Humanidades (CH), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), e dois outros centros a serem oficialmente reconhecidos: Centro de Educação (CE) e o Centro de Artes (CA).

2.2.2. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Pró-Reitorias:

- - Nesta IES, encontra-se em funcionamento e ligadas à Reitoria, um total de 06 (seis) Pró-Reitorias, apresentando de forma específica, funções e objetivos.
- **Reitoria de Planejamento - PROPLAN**

A Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação é o órgão responsável para coordenar as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento estratégico da Universidade.

Nesse sentido, a referida Pró-Reitoria busca organizar as informações necessárias para o crescimento da instituição, considerando o planejamento Institucional um importante instrumento de gestão.

É de responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento articular e elaborar os planos estratégicos e operacionais juntamente com os demais órgãos da Universidade. Além disso, tem importante papel na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, fornecendo dados e informações necessárias para a construção de cenários e subsidiar as tomadas de decisões.

Atua ainda na operacionalização na obtenção de variáveis necessárias à geração de indicadores das diferentes áreas da Instituição, mediante a

modelagem de dados e consolidação de mecanismos de recuperação e tratamento das informações.

Planejar e avaliar ações para um desenvolvimento mais eficiente e adequado como são os passos da Pró-Reitoria de Planejamento da URCA.

Neste caso, a informação é ponto fundamental no processo. Somente através dela se pode ter clareza com relação ao momento, que é síntese do passado e do presente e perspectiva de futuro.

Assim, conhecer a instituição, no nosso caso, é o primeiro passo para planejar. Para conhecê-la, faz-se necessário verificar sua estrutura administrativa, as relações hierárquicas e paralelas que mantêm, entre si, as diversas instâncias. Em seguida, identificar as atividades que lhes competem, os trabalhos realizados, as suas pretensões e o nível de compreensão de seus diretores e membros. A percepção que cada um tem de sua esfera de atuação, e de sua importância para a Universidade na concretização de seu fim, é essencial para a ação e inserção da instituição na sociedade.

Com essa compreensão cumpre organizar uma rede de comunicação interna que possibilite o fluxo das informações e que coloque a Pró-Reitoria a par dos trabalhos realizados nas diversas áreas de atuação da URCA. Ao lado desta rede de comunicação, e como uma necessidade para o fluxo da informação, é necessário criar um Banco de Dados, uma memória que permita o acompanhamento da trajetória da Universidade.

A partir daí, aparece uma segunda função para a Pró-Reitoria que é avaliar as ações da Universidade e a execução destas ações no tempo e no espaço, principalmente, no espaço regional. Estabelecer as ações a serem realizadas e avaliar seu andamento implica, antes, pensar a Universidade. Pensá-la no contexto social em que existe e ter de modo muito claro sua missão. A missão da Universidade é promover o saber, divulgar o saber existente vendo suas possibilidades e, através dele transformar a sociedade como um todo. Esta missão é universal, mas, no caso específico da URCA, por sua própria contextualização, aparece a região como "locus" privilegiado, no contexto regional como supra se referenciou.

Ao lado da avaliação mais ampla, e em consonância com ela, faz-se necessário a avaliação institucional. Compreendendo dois momentos distintos e simultâneos. Quais sejam: a Avaliação Interna buscando evidenciar o processo em que se encontram os cursos de graduação ministrados; avaliação de desempenho estudantil demonstrado principalmente, através das avaliações promovidas pelo Ministério da Educação, através do ENADE. Como também avaliação do corpo docente e técnico administrativo, cujo objetivo é evidenciar a sintonia das atividades propostas e as efetivamente realizadas, buscando identificar ou não as deficiências e fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais. Objetiva, assim, promover a disseminação da cultura de planejamento por toda Universidade, através de um permanente diagnóstico da Instituição, disponibilizado ao conhecimento público e mantendo interação com as demais Pró-Reitorias, objetivando adquirir informações a respeito da execução dos planos operacionais vinculados aos órgãos da Universidade.

▪ **Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PRPGP**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP é o órgão responsável pela coordenação geral dos Cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu e Stricto Sensu*, aprovados e ofertados pela Universidade Regional do Cariri.

Órgão assessor da Reitoria possui a responsabilidade de planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pós-graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*) e de pesquisa da URCA. Está última responsabilidade, permeia as atividades relacionadas:

- Projetos de Iniciação Científica – IC;

A Pró-Reitoria possui a incumbência de divulgar os editais que contemplam com bolsas, os projetos de Iniciação Científica - IC, como também, coordenando todo o processo de seleção e/ou contemplação destes últimos.

- Semana de Ciências da URCA;

Evento que congrega a abertura para publicação das pesquisas dos discentes e docentes desta IES, como também, destina espaço para apresentação das pesquisas e/ou relatórios dos pesquisadores da região.

Esta função, no entanto, na URCA atual, ainda não chega ao nível de doutoramento, dadas às circunstâncias e à própria “juventude” da instituição. A URCA tem apenas 28 anos de existência. Mesmo assim, nestes últimos anos vem experimentando um crescimento considerável, sem perda de sua qualidade, adquirida ao longo desses quase vinte e oito anos de trabalho e dedicação de seus docentes e servidores.

A missão da PRPGP é a missão da URCA – contribuir pela qualidade da formação de profissionais para as funções públicas e privadas que constroem o desenvolvimento de nossa região e suas adjacências.

▪ **Pró-Reitoria de Graduação e Ensino – PROGRAD**

Esta Pró-Reitoria possui sob sua responsabilidade a coordenação das atividades de ensino de graduação, através de ações pedagógicas; organização administrativa e disciplinamento universitário, com o acompanhamento da vida acadêmica do discente, desde a sua admissão, através de processo seletivo, até a conclusão do curso escolhido, e emissão de diploma.

Constitui objetivo principal da PROGRAD, oferecer aos discentes um ensino de qualidade, favorecendo o desenvolvimento do educando, bem como o seu preparo para o exercício da cidadania e atividade profissional.

▪ **Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**

A Pró-Reitoria de Extensão possui o objetivo de articular e fazer a interlocução junto à sociedade, da construção de ferramentas que contribuam com a disseminação do conhecimento científico desenvolvido na Universidade Regional do Cariri –URCA.

A missão da PROEX destaca-se como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza

a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Esta Pró-Reitoria tem como filosofia atuar e promover diálogo com a sociedade, interagir com ela canalizando as demandas sociais junto aos setores da universidade, abraçando de forma coletiva as necessidades da sociais, buscar o cuidar do meio ambiente no entorno das unidades administrativas e acadêmicas da região do Cariri e do Centro Sul, de forma a poder cumprir com a responsabilidade a missão da Universidade Regional do Cariri. Com base na referida filosofia, a PROEX deve buscar desenvolver ações que possam articular e viabilizar a relação transformadora entre a URCA e a Sociedade, considerando a sua regionalidade, em áreas prioritárias como a educação, saúde, meio ambiente, cultura, e arte, diversidade com projetos de diversa ordem.

▪ **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE**

Instância articuladora e oficial dos discentes junto à administração superior desta IES. Possui o objetivo de auxiliar e fornecer suporte aos estudantes, para realização de eventos, pleiteando recursos financeiros para viabilizar apresentações de pesquisas universitárias em congressos, seminários e demais eventos relacionados, garantindo assim um suporte mínimo aos discentes.

Possui ainda, o objetivo de realizar e/ou promover momentos que contribuam para o fortalecimento do movimento estudantil, e assim, gerar força capaz de agregar valor, construindo ferramentas qualificadoras para os discentes. Com base na política de assistência estudantil, seguinte as orientações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), esta Pró-Reitoria busca atender, prioritariamente, aos alunos matriculados nos cursos de graduação que demonstram vulnerabilidade sócio financeira e econômica. A principal finalidade dela é ampliar as condições de permanência dos discentes nos cursos nos quais tiveram acesso, viabilizando a igualdade de oportunidades, o bom desempenho acadêmico no intuito de reduzir as taxas de retenção e evasão motivadas em função da insuficiência de condições

financeiras, dado que, dentro do perfil dos nossos estudantes, a maioria é de origem de famílias de baixa renda.

A URCA desenvolve diversas ações para minimizar a situação, como oferta de moradia, residência universitária com capacidade para 108 vagas onde conta com 18 apartamentos; 01 biblioteca, sala de estudos e da TV; alimentação através de restaurante universitário, oferecendo duas refeições diárias para todos os estudantes dos Campi de Crato e Juazeiro do Norte a um preço acessível, de R\$ 0,80 desde 2010, nos turnos diurno e noturno.

▪ **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário – PRODUN**

Órgão de caráter executivo, responsável por realizar funções que facilitem o bom funcionamento da Universidade, fornecendo os aparatos mínimos para o desenvolvimento das atividades básicas desta IES, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Está Pró-Reitoria, possui o objetivo de realizar atividades do cotidiano desta IES, realizando as aquisições de materiais denominados como: expediente e específicos, considerando as especificidades e necessidades dos cursos de graduação e licenciatura da URCA.

2.2.3. Assessorias

Vinculadas ao gabinete da reitoria, há na universidade duas assessorias, que possuem objetos claros e distintos:

▪ **Assessoria de Comunicação – ASSECOM**

Responsável em realizar o processo de divulgação dos acontecimentos e fatos que a Universidade Regional do Cariri, esteja ligada de forma direta e indireta.

- **Assessoria Jurídica – ASSEJUR**

Possui o objetivo de fornecer suporte às questões jurídicas em que a Universidade Regional do Cariri, esteja participando, oferecendo todo o suporte legal, em termos de representação, encaminhamentos e análise de processos em via administrativa e jurídica.

2.2.4. Institutos

Ligados à Pró-Reitoria de Extensão, a URCA possui oficialmente, três institutos:

- **O Instituto Tecnológico do Cariri - ITEC**

Propõe-se a colaborar com o desenvolvimento socioeconômico regional através da difusão tecnológica e da cultura empreendedora. Numa concepção mais ampla de apoio e incentivo ao desenvolvimento e à inovação tecnológica o ITEC visa à inserção em políticas públicas regionais e a atuação junto às empresas e instituições em geral, esperando atender à demanda nas áreas de consultorias, capacitação profissional e prestação de serviços técnicos.

Especificamente a sua principal atribuição é de estreitar os laços da URCA com o setor produtivo regional através do desenvolvimento de um sistema local de inovação, em que se estabeleça um esforço institucional de articulação entre a pesquisa básica e aplicada da universidade. Visa também o desenvolvimento de produtos e processos em parceria com as empresas tecnológicas, buscando inovações tecnológicas e gerando benefícios para a sociedade.

- **O Instituto Ecológico e Cultural Martins Filho - IEC**

Inaugurado em novembro de 1992 pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Sua denominação é uma homenagem ao professor Antônio Martins

Filho, um dos fundadores, primeiro reitor da URCA e personagem de destaque na história da educação no Brasil.

O IEC tem por missão ser uma instância de construção das ações culturais e ecológicas, objetivando estimular a cultura e sua relação com o meio-ambiente. Propõe a realizar um trabalho de extensão universitária, pois tem como finalidades prioritárias desenvolver e promover ações nas linhas da cultura, educação, ecologia e regionalização, com o intuito de integrar universidade e comunidade.

▪ **O Instituto José Marrocos de Pesquisa e Estudos Sócio-Culturais – IPESC**

Criado em 23 de maio de 1989, pela Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA, o IPESC destina-se à pesquisa das manifestações sócio-culturais do Cariri. Vinculado à Pró-Reitoria de Extensão - PROEX da URCA.

O IPESC tem como Patrono, *José Joaquim Teles Marrocos*, uma das figuras mais importantes da história do Cariri cearense. Foi professor, educador, abolicionista e jornalista com militância na imprensa do Cariri cearense, de Fortaleza e do Rio de Janeiro. Nasceu no Crato, no dia 26 de novembro de 1842 e faleceu em Juazeiro do Norte no dia 14 de agosto de 1910.

Em novembro de 2006, iniciou-se a revitalização do Instituto, com a recuperação, levantamento, catalogação e informatização do acervo; aquisição de novos títulos, através do Programa BNB de Cultura; aquisição de novos equipamentos de informática e outros materiais, através da PROEX - URCA, com apoio da Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri – FUNDETEC.

Como parte dos trabalhos de revitalização, bolsistas dos cursos de História e Ciências Sociais estão organizando o acervo e a estrutura administrativa do Instituto. A meta é recuperar grande parte do acervo do IPESC e reorganizar seus setores de serviço, objetivando reabrir as portas do instituto para os estudantes, pesquisadores e público em geral.

2.2.5. Cursos e Departamentos

Na URCA os cursos de licenciatura e bacharelado foram organizados em Departamentos, que são responsáveis pela organização dos cursos. Os Departamentos, bem como as Coordenações são órgãos administrativo-pedagógicos na administração básica de acordo com o Estatuto. Na universidade são ofertados os seguintes cursos:

Tabela 01. Cursos ligados ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS.

Curso	Ato de autorização / reconhecimento	Título/ Modalidade	Turno	Vagas	Local
Ciências Biológicas	Reconhecido pelo Parecer e Portaria Nº. 878/80, de 18/08/1980 D.O.U. de 22/09/1980. Alterações feitas pela Resolução Nº. 007/2003 – CEPE, de 04 de agosto de 2003.	Bacharelado	M / T	40	Crato
		Licenciatura Plena	N	40	Crato
Educação Física	Criado pela Resolução Nº 003/2003 – CONSUNI, de 11 de abril de 2003	Licenciatura Plena	T	40	Crato
Enfermagem	Reconhecido pelo Parecer Nº 495/2004, de 23/06/2004, do CEC	Bacharelado	M / T	30	Crato

Legenda: M – Manhã / T – Tarde / N – Noite.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e Ensino – PROGRAD.

Tabela 02. Cursos ligados ao Centro de Ciências e Tecnologia – CCT.

Curso	Ato de autorização / reconhecimento	Título / Modalidade	Turno	Vagas	Local
Engenharia de Produção	Reconhecido pelo Parecer 993/99, de 09/11/2000 do CEC.	Bacharelado	M / T	30	Juazeiro do Norte
Física	Reconhecido pelo Parecer N.º 582/2011, CEE de 22/12/2011, DOE de 16/01/2012	Licenciatura	M / T	25	Juazeiro do Norte
Matemática	Reconhecido pelo parecer N.º 200/99, de 23/03/1999 CEC.	Licenciatura Plena	N	40	Juazeiro do Norte
Tecnólogo da Construção Civil: Edifícios	Reconhecido pela Portaria N.º 603/86, de 18/08/1986 – D.O.U. – 20/08/1986.	Tecnólogo	N	25	Juazeiro do Norte
Tecnólogo da Construção Civil: Topografia e Estradas	Reconhecido pela Portaria N.º 603/86, de 18/08/1986 – D.O.U. – 20/08/1986.	Tecnólogo	N	25	Juazeiro do Norte

Fonte: Pró-reitoria de Graduação e Ensino – PROGRAD.

Tabela 03. Cursos ligados ao Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA.

Curso	Ato de autorização / reconhecimento	Título / Modalidade	Turno	Vagas	Local
Ciências Econômicas	Reconhecido pelo Decreto Nº. 82.040, de 26/07/1978 – D.O.U. de 27/07/1978.	Bacharelado	M	40	Crato
			N	40	Crato
Direito	Reconhecido pela Portaria Ministerial N.º 707/81, de 21/12/1981 – D.O.U. de 24/12/1981.	Bacharelado	T	40	Crato
			N	40	Crato

Fonte: Pró-reitoria de Graduação e Ensino – PROGRAD.

Tabela 04. Cursos ligados ao Centro de Humanidades – CH.

Curso	Ato de autorização / reconhecimento	Título / Modalidade	Turno	Vagas	Local
Ciências Sociais	Aprovado pela Resolução N.º 033/2005 – CEPE e Criado pela Resolução N.º 005/2005 – CONSUNI, em 11/11/2005.	Bacharelado / Licenciatura Plena	T	40	Crato
Geografia	Reconhecido pelo Decreto N.º 69.977 de 20/01/1972 D.O.U. de 24/01/1972.	Licenciatura Plena	M	35	Crato
			N	35	Crato
História	Reconhecido pelo Decreto N.º 67.140, de 04/09/1970 D.O.U. de 08/09/1970.	Licenciatura Plena	M	40	Crato
			N	40	Crato
Letras	Reconhecido pelo Decreto N.º 67.140, de 04/09/1970 D.O.U. de 08/09/1970.	Licenciatura Plena	M	40	Crato
			N	40	Crato

Fonte: Pró-reitoria de Graduação e Ensino – PROGRAD.

Tabela 05. Cursos ligados ao Centro de Educação – CE

Curso	Ato de autorização / reconhecimento	Título / Modalidade	Turno	Vagas	Local
Pedagogia	Reconhecido pelo Decreto N.º 67.140, de 04/09/1970 – D.O.U. de 08/09/1970.	Licenciatura Plena	M	40	Crato
			N	40	Crato

Fonte: Pró-reitoria de Graduação e Ensino – PROGRAD.

Tabela 06. Cursos ligados ao Centro de Artes – CA

Curso	Ato de autorização / reconhecimento	Título / Modalidade	Turno	Vagas	Local
Artes Visuais	Criado pela Resolução n.º 001/2012-CONSUNI, em 15/02/2012.	Licenciatura Plena	T	20	Juazeiro do Norte
Teatro	Criado pela Resolução nº 001/2012-CONSUNI, em 15/02/2012.	Licenciatura Plena	T	20	Juazeiro do Norte

Fonte: Pró-reitoria de Graduação e Ensino – PROGRAD.

A URCA possui 3 (três) unidades descentralizadas, localizadas nas cidades de Campos Sales, Iguatu e Missão Velha, distribuídos da seguinte maneira.

Quadro 6.- Descrição dos Centros e Cursos das Unidades Descentralizadas da URCA no ano de 2008.

Unidade Descentralizada de Campos Sales		
Centro	Curso	Campus
Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS	Ciências Biológicas	Campos Sales
Ciências e Tecnologias – CCT	Ciências Matemáticas	
Humanidades – CH	Letras	
Unidade Descentralizada de Iguatu		
Centro	Curso	Campus
Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS	Educação Física	Iguatu
	Enfermagem	
Estudos Sociais Aplicados – CESA	Direito	Iguatu
	Ciências Econômicas	
Unidade Descentralizada de Missão Velha		
Centro	Curso	Campus
Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS	Ciências Biológicas	Missão Velha
Humanidades – CH	Letras	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD, 2008.

3. Dimensão Política Institucional

3.1. Política de Ensino e Graduação

A política institucional de Ensino de Graduação da Universidade Regional do Cariri – URCA pauta-se em uma permanente discussão político-pedagógica entre Coordenações de Cursos de Graduação, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e demais setores relacionados às atividades fins da Instituição com vistas à proposição de ações objetivando o delineamento do perfil dos profissionais habilitados através dos Cursos das graduações ofertados por essa IES. Objetiva-se, neste trabalho, estabelecer um referencial para o desenvolvimento das habilidades e competências técnicas, científicas e culturais que atendam às demandas regionais.

Ações Estratégicas

- 1 – Fortalecimento dos Cursos de Graduação existentes através da complementação curricular.
- 2 – Criação e oferta de Cursos e Programas de Graduação;
- 3 – Desenvolvimento de mecanismos que garantam a educação continuada aos egressos;
- 4 – Estruturação e qualificação de corpo docente;
- 5 – Implementação de programas de Intercâmbio Acadêmico (mobilidade acadêmica);
- 6 – Estabelecimento de parceria entre Coordenação Pedagógica dos cursos, Pró-Reitoria de Graduação e Departamento de Ensino e Graduação, que vise ao apoio e acompanhamento da execução das matrizes curriculares através de fóruns permanentes;
- 7– Articulação do ensino oferecido na instituição com o ensino básico oferecido nas redes, pública e privada, objetivando a proposição de políticas mais

eficazes de ingresso de novos alunos, bem como de inserção dos egressos no mundo do trabalho;

8 – Apoio a ações que incentivem a participação dos cursos em programas e projetos institucionais de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade num contexto da formação em atividades didático-pedagógicas;

9 – Criação de núcleo de apoio e acompanhamento às ações do ENADE e acompanhamento e preparação dos alunos nas avaliações externas;

10 – Apoio e incentivo aos cursos de graduação para realização de encontros acadêmicos (Seminários, fóruns e semanas pedagógicas);

11 - Fomento, apoio e acompanhamento ao processo de avaliação interna dos cursos de graduação e criação e implementação do Laboratório de Estatística Institucional;

12 – Criação do Núcleo de Mobilidade Acadêmica (Nacional e Internacional);

13 – Criação do Núcleo de Apoio aos Estágio.

Descrição das Ações Estratégicas:

1 – Implantação e acompanhamento sistemático dos ingressos, com foco no perfil profissional do curso, valorizando características regionais, competências e habilidades específicas para o processo de formação. Estímulo ao reingresso e diplomação para alunos que abandonarem o curso e incentivo ao aproveitamento de estudos e disciplinas cursados potencializando o número de egressos. Instituição de programas e políticas de acompanhamento de ações inclusivas, através de processo seletivo para professores nas categorias: efetivo, substituto e temporário, para oferecer disciplinas específicas em atendimento à demanda de alunos com deficiências, bem como incentivar estágios de vivência nas futuras áreas de atuação.

2 - Estruturação e Implantação do Curso de Licenciatura em Química; ampliação dos Programas Federais fortalecendo assim os grupos: PIBID e

Prodocência; expansão do grupo PET para outros cursos; implantação de novos programas como Prolicen e Novos Talentos.

3 – desenvolvimento de ações de qualificação discente, através da oferta de cursos e de programas de Pós-Graduação, compatíveis com a demanda.

4 – Oportunização de condições de qualificação docente, através da oferta de cursos e de programas de Pós-Graduação (Mestrados, Doutorados e Pós-Doutorados), compatíveis com a demanda. Redução da carga didática ou viabilização de afastamentos docentes para qualificação com a contratação de professores com formação específica para ocupação de vacância.

5 – Incentivo aos alunos a participarem de programas de intercâmbio, através de palestras, seminários e relatos de experiências de alunos que participam ou já participaram desse processo. Ampliação e estabelecimento de novas parcerias com Instituições Internacionais através da Assessoria de Assuntos Internacionais.

6 – Criação e implantação de fóruns permanentes com a participação de Coordenadores de Cursos, Chefes de Departamentos e Diretor (a) do Departamento de Ensino e Graduação para promoção de discussão permanente sobre as matrizes curriculares constantes nos PPPs dos Cursos, com foco nos discentes para a melhoria da dinâmica destes cursos, no que se refere aos programas de disciplinas e ementários solicitados.

7 – Estabelecimento de parcerias entre a instituição e as Secretarias de Educação e as CREDEs para implementação de diálogo permanente, objetivando uma melhor adequação entre as demandas educacionais atuais da educação e as atuais proposições da formação pedagógica.

8 – Fomento e resgate dos Programas de Incubadoras de Empresas e Empresas Júnior, que visem, principalmente, a participação dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Produção e Construção Civil, em projetos institucionais, com foco na inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.

9 – Desenvolvimento de ações de incentivo aos Cursos de Graduação com atividades didático-pedagógicas voltadas ao contexto disciplinar, bem como a

divulgação de período de cadastro e acompanhamento junto à Coordenação dos Cursos na orientação dos cadastros.

9 – Criação e nomeação do núcleo de apoio ao ENADE, divulgação de dados do referido exame tais como: Cursos avaliados, prazos, datas e procedimentos de cadastros para a realização dos exames junto às coordenações e corpo discente e posterior análise e divulgação dos resultados na comunidade acadêmica;

10 - Apoio as coordenações de Cursos e Centros Acadêmicos na realização de eventos didático-pedagógicos, como fóruns, semanas temáticas e seminários, além de eventos de formação complementar.

11 – Atendimento e acompanhamento à comunidade Acadêmica e Científica, na perspectiva de desenvolver trabalhos de avaliação dos vários setores da instituição, que envolvam dados estatísticos, auxiliando atividades de acompanhamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA e programando um sistema de acompanhamento permanente das atividades complementares bem como dos demais setores que compõem a instituição.

12 – Também conhecido como intercâmbio acadêmico, o Programa de Mobilidade Acadêmica proporcionará aos alunos a realização de estudos compatíveis com o seu currículo em Universidades que possuam Acordo ou Convênio de Cooperação Científica e Cultural com a URCA, no âmbito Nacional e Internacional, com a possibilidade de aproveitamento de disciplinas.

13 - Assessoramento e acompanhamento às coordenações de Estágio e aos colegiados dos cursos, em questões relacionadas aos Estágios (obrigatórios e não obrigatórios) nas modalidades de Licenciatura, Bacharelado e Tecnologias dos cursos estabelecendo a atualização e cadastramento de campos de estágios já existentes e de novos, de forma renovar e promover o estabelecimento de novos convênios.

Projetos/ Programas

- Projeto Reingresso e Semanas Acadêmicas; Estágio de vivência.
- Acesso ao Ensino Superior.
- Programa de Qualificação Docente.
- Programa de Internacionalização Acadêmica.
- Programa de Acompanhamento Pedagógico e Controle Acadêmico.
- Programa de Reformulação Curricular.
- Laboratório de Estatística.
- Programa de Acompanhamento de Avaliação Acadêmica.
- Projeto de análise de evasão; Projeto de revisão do processo de matrícula.
- Projeto de ampliação e qualificação dos grupos PET.
- Programa de apoio a atividades complementares de graduação e organização estudantil.
- Programa de Convênio e Estágios entre URCA e outras instituições educacionais e empresariais.
- Programa de Mobilidade Acadêmica.
- Núcleo de Acompanhamento de Estágios.

3.2 Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa

3.2.1 Política de pesquisa

As Políticas de Pós-Graduação na Universidade Regional do Cariri visam aprimorar a qualidade do ensino de graduação, através da formação especializada da sociedade interna e externa permitindo ainda a consolidação da pesquisa científica na universidade.

O processo de formação articula-se, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que a Universidade se encontra inserida.

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa compete planejar, coordenar e acompanhar os cursos de pós-graduação da URCA, abrangendo o nível *stricto sensu*, nas modalidades de Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, e o nível *lato sensu*, nas modalidades de Especialização e Aperfeiçoamento.

A URCA conta atualmente com um doutorado em etnobiologia e conservação em parceria com a UFRPE e UFPB, dois mestrado acadêmicos sendo um em Bioprospecção Molecular aprovado em 2006 pela CAPES com o conceito 4 contando com 72 alunos matriculados e um mestrado em enfermagem aprovado junto a CAPES com o conceito 3 a ser implantado a partir de 2014. Em 2013 a URCA também aprovou um Mestrado profissional em Saúde da Família, passando a integrar como nucleadora a Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (Renaf). Em relação a pós-graduação lato sensu a URCA mantém 18 cursos de especializações, 24 turmas (Quadro 7) atendendo um público composto por 933 alunos. Tais cursos funcionam nos campi dos municípios de Crato, Campos Sales e Iguatu.

O Mestrado em Bioprospecção Molecular da URCA tem como objetivo principal a formação de pessoal qualificado para as atividades relacionadas com o magistério superior e a pesquisa científica.

A seleção dos candidatos é normatizada através de regimento específico, respeitando as características próprias das áreas de concentração e das linhas de pesquisa. Após cumprimento dos créditos de disciplina, aprovação em proficiência de língua estrangeira e qualificação, o aluno faz defesa de dissertação, e, ao ser aprovado, recebe o título.

A URCA conta ainda com quatro Doutorados interinstitucionais, a saber: Direito tendo por promotora a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em Arte tendo por promotora a Universidade Federal de Minas Gerais, em Engenharia tendo por promotora a Universidade do Estado de São Paulo e um em Bioquímica toxicológica tendo por promotora a Universidade Federal de Santa Maria. A seleção dos candidatos realiza-se através de edital, respeitando as características das áreas de concentração e das linhas de pesquisa de cada curso.

Os cursos de especialização da URCA são oferecidos de maneira modular e têm como objetivo desenvolver, aprofundar, reciclar e aprimorar

conhecimentos adquiridos na graduação, como também oferecer qualificação especializada aos trabalhadores de serviços ou pré-qualificação para Mestrado e Doutorado, bem como estimular a criação científica e preparar docentes e outros profissionais, sem perder de vista a realidade regional, enfatizando abordagem teórica e duração limitada.

Todos os cursos de especialização na IES têm duração mínima de 360 horas de disciplinas teóricas, com duração variando de 18 a 20 meses. Para finalização dos mesmos é exigida a realização de um trabalho de conclusão de curso na forma de monografia ou artigo. São admitidos os candidatos portadores de diplomas de graduação plena, e que tenham sido julgados aptos na seleção prevista. Os cursos aqui apresentados são de modalidade presencial, temporária, podendo ser ofertados uma só vez, ou em várias turmas, de forma simultânea ou sucessiva (Quadro 01).

A relação à capacitação docente a Universidade Regional do Cariri tem investido e apoiado fortemente a saída de seus professores com vistas a cursar uma pós-graduação *stricto sensu* por entender que excelência no ensino, na pesquisa e na extensão dependem da formação de seus docentes. Neste sentido a URCA conta atualmente com 48 professores afastados para cursar mestrado (3), Doutorado (38) e Pós-Doutorado (8) em universidades de excelência nacionais e estrangeiras.

Quadro 7.- Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Presenciais da URCA.

Curso	Cidade	Total de alunos
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA V	CRATO	30
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E SISTEMA DE SAUDE	CRATO	25
BIOLOGIA E QUIMICA VIII	CRATO	58
CONTROLE, AVALIAÇÃO, AUDITORIA E REGULAÇÃO	CRATO	22
DIREITO ADMINISTRATIVO	CRATO	38
DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA	CRATO	48
DIREITO CONSTITUCIONAL II	CRATO	41
DIREITO DAS FAMILIAS IV	CRATO	36
DIREITO DAS FAMILIAS V	CRATO	47
DIREITO PREVIDENCIARIO E TRABALHISTA - IV	CRATO	64
DIREITO PREVIDENCIARIO E TRABALHISTA II	IGUATU	38
DIREITO PREVIDENCIARIO E TRABALHISTA III	CRATO	47
DIREITO PROCESSUAL CIVIL III	CRATO	55
ECOLOGIA II	CRATO	25
EDUCAÇÃO AMBIENTAL IX	CRATO	33
ENSINO DA LINGUA PORT. E LIT. BRASILEIRA - IV	CRATO	46
FARMACOLOGIA CLINICA II	CRATO	41
GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE III	CRATO	25
GESTÃO ESCOLAR	CRATO	32
LÍNGUA INGLESA XI	CRATO	31
LINGUA PORT. E ARTE EDUCAÇÃO - X	CRATO	31
LINGUA PORT. LIT. BRASILEIRA E AFRICANA	C. SALES	44
POLITICAS PUBLICAS EM SAÚDE COLETIVA III	CRATO	31
POLITICAS PUBLICAS EM SAÚDE COLETIVA IV	CRATO	45
TOTAL		933

Quadro 8 - Ações, Metas, Quantificação das Metas, Período e Responsável pelas Políticas de Pós--Graduação (2012-2016)

Ações	Metas	Quantificação das metas	Período	Responsável
<i>Lato Sensu</i>	-Criar turmas -Criar cursos -Reduzir evasão -Ampliar parcerias públicas	-Agregar 20% à base das 120 turmas atuais. -Agregar 30% à base dos 80 cursos atuais -Reduzir em 75% a taxa atual de evasão de 40%.	2012-2016	Coordenação Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
<i>Stricto Sensu</i>	-Criar mestrados acadêmicos -Criar mestrados profissionais -Criar doutorados -Implementar doutorado - Interinstitucional - DINTER e criar outros. -Universalizar o número de bolsas -Expandir a participação em projetos das agências de avaliação e fomento -Expandir a participação em projetos das agências de avaliação e fomento	-Agregar 100% à base dos 12 cursos atuais -Agregar 100% à base dos três cursos atuais -Implantar três projetos aprovados pela CAPES -Agregar 20% à cobertura atual dos alunos em condições de ter bolsa. -Agregar 20% à participação atual	2012-2016	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Formação Permanente dos Docentes	-Elevar ao mestrado professores efetivos graduados e especialistas -Elevar ao doutorado professores efetivos mestres -Elevar ao pós-doutorado professores efetivos doutores -Acompanhar os planos de afastamento para pós-graduação e	-Elevar ao mestrado 100% destes professores, em condições legais de afastamento. -Elevar ao doutorado 30% destes professores, em condições legais de afastamento -Elevar ao pós-doutorado 50% destes professores, em condições legais de		

	pós-doutorado dos colegiados dos Cursos da URCA	afastamento, priorizando os membros de programas de pós-graduação -Implantar sistema de acompanhamento anual da execução dos planos, junto aos centros	2012-2016	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Revalidação de Títulos Obtidos no Exterior	-Implantar norma e acompanhar processos de revalidação.	-Constituir uma comissão de acompanhamento de cada comissão específica	2012-2016	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Convênios	-Criar convênios nacionais -Criar convênios internacionais	Agregar 100% à base dos convênios atuais Agregar 100% à base dos convênios atuais	2012-2016	

Para atingir plenamente os objetivos da Política de Pós-Graduação na URCA se faz necessária a adoção das seguintes ações:

- ✓ Continuação do processo de implementação das políticas de pós-graduação com base em planejamento estratégico quinquenal, com acompanhamento e avaliação anual;
- ✓ Adoção de uma política de pós-graduação, com vistas a evitar a dispersão dos grupos de pesquisa, integrando-os por área de conhecimento e apoiando o surgimento de novos grupos;
- ✓ Incentivo à formação de grupos de pesquisa;
- ✓ Elaboração de projetos político-pedagógicos de novos mestrados, segundo áreas de interesse definidas no planejamento quadrienal, e de doutorados, para transformação de mestrados consolidado em programas completos de pós-graduação;
- ✓ Implementação de uma sistemática de avaliação interna dos cursos de pós-graduação lato e stricto-sensu implantados, para que possam atingir níveis de excelência em comparação aos seus pares nacionais e internacionais;
- ✓ Propiciação de uma infraestrutura eficiente, que garanta o bom funcionamento de todos os cursos de pós-graduação;
- ✓ Consolidação da plataforma de periódicos da Universidade Regional do Cariri, para garantir a publicação dos resultados dos trabalhos científicos e literários de forma contínua e regular;
- ✓ Ampliação das bolsas acadêmicas, visando a assegurar laços mais consistentes do graduando e pós-graduando com a formação, estimulando a dedicação exclusiva; e
- ✓ Apoiar e estimular projeto de DINTER e MINTER visando a capacitação docente.

A organização acadêmica do ensino de pós-graduação baseia-se nas seguintes Coordenações e Câmara e Setor:

- a) Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu;
- b) Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- c) Câmara de Pós-Graduação e pesquisa;
- d) Setor de certificação;

Estas unidades executivas ou de assessoramento regulam-se pelo seguinte corpo normativo:

- a) Plano de Capacitação Docente;
- b) Regimento de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- c) Regimento Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- d) Regimento de Regulamentação de DINTER e MINTER

Finalidades

A Política de Pesquisa prevê o aprimoramento da qualidade da produção de novos conhecimentos e suas aplicações tecnológicas, econômicas e sociais justificando a consolidação da pesquisa científica na Universidade.

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de pesquisa da URCA, que privilegia a investigação científica individual ou em grupo, associada aos cursos de pós-graduação ou não, e a investigação estratégica institucional, para a infraestrutura de pesquisa, além da formação de futuros pesquisadores, pela iniciação científica.

A URCA conta atualmente com 68 grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Quadro 03). Atualmente tem registrados 181 projetos individuais de pesquisa. Além de ter sido contemplada em editais de diversas agências de fomento a exemplo de: 3 infraestrutura para pesquisa CT-INFRA/FINEP, três Pró-Equipamento/CAPES e 2 Infraestrutura em Campi Estaduais e Municipais FINEP. Além disso, conta com cota de bolsas de Iniciação científica, distribuídas nos seguintes programas: Iniciação Científica-IC/URCA (85 bolsas), Iniciação Científica e Tecnológica-ICT/FUNCAP (40), Iniciação

Científica-PIBIC/CNPq (64) e PIBIC-EM (40). A PRPGP também é responsável pela execução da semana de Iniciação Científica que em 2013 contou com 473 trabalhos apresentados na forma oral e pôster dentro das mais distintas áreas de pesquisa.

Visando oportunizar ao público interno e externo a publicação dos resultados de suas pesquisas a URCA mantém um portal de periódicos que abriga sete revistas científicas entre as quais a revista Caderno de Ciências e cultura, qualis B4, e que a partir dos volumes publicados em 2011 passou a contar com Digital Object Identifier (DOI).

A URCA também tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. A URCA conta atualmente com um acervo de 11 bases e 9000 periódicos representando uma excepcional ferramenta de pesquisa.

Quadro 03 - Grupos de Pesquisas, por Área de Conhecimento, Cadastrados no Diretório Nacional de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Ciências Biológicas

Allysson Pontes Pinheiro	Crustáceos do Semiárido
Henrique Douglas de Melo Coutinho	Microbiologia Aplicada
Maria Arlene Pessoa da Silva	Botânica aplicada
Leila Aparecida Souza	BIS - Biodiversidade de Isopoda subterrâneos
	BOB - Biodiversidade dos Oniscidea nos biomas floresta atlântica, caatinga e cerrado do nordeste brasileiro
Marta Maria de Almeida Souza	Ecologia Vegetal
Marta Regina Kernkopf	Farmacognosia quantitativa e qualitativa
Robson Waldemar Ávila	Vertebrados do semiárido
Waltécio de Oliveira Almeida	Biologia Comparada

Ciências Exatas e da Terra

Alexandre Feitosa	GPCA - Grupo de Pesquisa da Chapada do Araripe		
Alexsandra de Oliveira Magalhães	Geodiversidade e Dinâmicas Ambientais da Bacia Sedimentar do Araripe		
Ana Josicleide Maia	Estatística Aplicada		
Apiano Ferreira de Moraes Neto	Física da Matéria Condensada e Sistemas Complexos		
Diniz Maciel de Sena Junior	Simulação em Interações Moleculares e Espectroscopia Molecular - SIMEMol		
Francisco Augusto Silva Nobre	Núcleo de Pesquisa em Ensino de Física - NPEF		
José Galberto Martins da Costa	Pesquisa de Produtos Naturais		
Paulo Cesar Cavalcante de Oliveira	Grupo de Matemática do Cariri		
Simone Cardoso Ribeiro	GeoPed - Grupo de Estudos em Geomorfologia e Pedologia		

Ciências Humanas

Ana Roberta Duarte Piancó	Território, Espaço e Movimentos Sociais		
Cicera Nunes	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros		
Claudio Romero Pereira de Araujo	Psicologia e Educação		
Cícero Margébio Gomes Torres	Ensino de Ciências e Biologia		
Darlan de Oliveira Reis Júnior	Núcleo de Estudos em História Social e Ambiente - NEHSA		
Emerson Ribeiro	Geografia e a Criatividade		
Evilásio Martins Vieira	Grupo de Estudos Marxistas - GEMA		
Francisca Clara de Paula Oliveira	Grupo de Pesquisa em Educação, Trabalho e Formação de Professores		
Francisco Egberto de Melo	Núcleo de Pesquisa em Ensino de História e Cidadania (NUPHISC)		
Fábio José Cavalcanti de Queiroz	Marx, classes sociais, Estado, Ideologia e revolução		
George Pimentel Fernandes	Grupo de Estudo e Pesquisa Histórico-Cultural		

Gislene Farias de Oliveira	Núcleo de Estudos em Ciência, Espiritualidade e Filosofia - NECEF		
Glauco Vieira Fernandes	IMAGO - Pesquisa em Cultura Visual, Espaço, Memória e Ensino		
Ivan da Silva Queiroz	GEURB - Grupo de Estudos Urbanos do Cariri		
Josinete Lopes de Souza	Grupo de Estudos e Pesquisa em História e Subjetividade		
João Cesar Abreu de Oliveira	Geografia, Meio Ambiente e Cidadania		
Manuel José Pina Fernandes	Núcleo de Pesquisa e Estudo dos Movimentos Sociais e Educação		
Maria da Conceição Parente Jardim	Educação e Políticas Públicas		
Renata Marinho Paz	Núcleo de Estudos Regionais		
Sônia Maria de Meneses Silva	LABIHM - Laboratório de Imagem, História e Memória		

Ciências Sociais Aplicadas

Francisco José Soares Teixeira	Economia Política e Direito em Marx		
Francisco Roberto Dias de Freitas	Estado, Economia, Política e Sociedade		
Francisco do O' de Lima Júnior	Desenvolvimento Territorial		
José Micaelson Lacerda Moraes	Instituições, processos econômicos e desenvolvimento		
José Patrício Pereira Melo	Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos Fundamentais - GEDHUF		
Maria Jeanne Gonzaga de Paiva	Estudos em negócios urbanos e rurais - GENUR		
Maria Messias Ferreira Lima	Estudos Rurais no cariri cearense		

Ciências da Saúde

Antônio Germane Alves Pinto	Clínica, cuidado e gestão em saúde		
Ariza Maria Rocha Lima	Núcleo de Pesquisa, Estudo e Extensão em Educação Física		
Cleide Correia de Oliveira	Saúde e Trabalho		
Célida Juliana de Oliveira	Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC)		
Irwin Rose Alencar de Menezes	Farmacologia e Química Molecular		
Karla Jimena Araújo de Jesus Sampaio	Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA		
Maria Corina Amaral Viana	Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde		
Maria de Fátima Antero Sousa Machado	GRUPESC		
Simonete Pereira da Silva	NUPAFES - Núcleo de Pesquisa em Atividade Física, Esporte e Saúde		

Engenharias

Carlos Kleber Nascimento de Oliveira	Materiais e Tratamentos de Superfície		
Glauco Demóclito Tavares de Barros	GETMA		
Renato de Oliveira Fernandes	Recursos Hídricos e Clima do Semiárido		
Rodolfo Jose Sabia	Grupo de Ciências Ambientais - GC		

Linguística, Letras e Artes

Cecilia Maria de Araujo Ferreira	Laboratório de Criação e Recepção Cênicas - LaCrirCe		
Cláudia Rejanne Pinheiro Grangeiro	DISCULTI: Discurso, Cultura e Identidades		
Cristiane Rodrigues Vieira	Núcleo de Pesquisas em Linguística Aplicada		
Cristina AntonioevnaDunaeva	História das Artes Visuais do Ceará		
Edson Soares Martins	Núcleo de Estudos de Teoria Linguística e Literária		
Fabio Jose Rodrigues da Costa	Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos		
Francisco Edmar Cialdine Arruda	Grupo de Pesquisas em Estudos Clássicos e Linguísticos - GREC		
João Dantas Filho	Dramaturgia e Encenação		
Marcela dos Santos Lima	Teatro/Dança E Novas Tecnologias		
Sandra Espínola dos Anjos Almeida	Núcleo de Estudos Lingüísticos do Cariri		

Quadro 9 - Ações, Metas, Quantificação das Metas, Período e Responsável pelas Políticas de Pós--Graduação (2012-2016).

Ações	Metas	Quantificação das metas	Período	Responsável
Pesquisa	Expandir a participação em projetos das agências de fomento	Agregar em 20% a participação atual		
	Lançar editais visando apoio financeiro a projetos de pesquisa	Apoiar financeiramente pelo menos 30 projeto a cada ano		
	Regulamentar processo de implantação de grupos de pesquisa			
	Universalizar processo de avaliação dos grupos de pesquisa	Implantar sistema de avaliação dos grupos de pesquisa		
	Apoio a publicação de livros Apoiar publicações científicas	Aprovação junto ao CEPE 10% da verba destinada ao finalístico da URCA para incentivo a produção científica Lançamento de Editais específicos contemplando publicações de livros Contratação de empresa visando a tradução de textos		

		Capacitação dos Editores das revistas científicas que integram o portal de periódicos da URCA Aquisição de DOI para as revistas que integram o portal de periódicos da URCA Indexação das revistas que integram o portal de periódicos da URCA a bases nacionais e internacionais	2012-2016	Coordenação de Pesquisa
Iniciação Científica	Criar um programa institucional de iniciação científica voluntária	Agregar 100 alunos ao Programa de Iniciação Científica Voluntária	2012-2016	Coordenação de Pesquisa
	Ampliar a captação de bolsas de iniciação científica oferecidas por agências.	Agregar em 20% a participação atual		
	Ampliar a oferta de bolsas de iniciação científica próprias	Agregar 30% à base das bolsas atuais		

Para que a Política de Pesquisa atinjam os objetivos propostos, se faz necessário:

- ✓ A manutenção e incentivo da política de pesquisa, incentivando a atuação dos grupos e apoiando o surgimento de novos grupos procurando integrar pesquisadores, professores e discentes dos diversos campi;
- ✓ A elaboração de programas de pesquisa que atendam às necessidades do Estado do Ceará, bem como às das instituições e empresas locais;
- ✓ Implementação de um projeto de acompanhamento e avaliação do desempenho dos grupos de pesquisadores e dos projetos desenvolvidos para que os grupos e a pesquisa desenvolvida possam atingir nível de excelência;
- ✓ Criação de uma infraestrutura eficiente, que garanta o bom funcionamento dos laboratórios de pesquisa;
- ✓ Consolidação do Portal de Periódicos da URCA, para garantir a publicação dos resultados dos trabalhos científicos e literários de forma contínua e regular;
- ✓ Incentivo à pesquisa, a produção científica e intelectual, e apoio a sua divulgação em revistas nacionais e internacionais;
- ✓ Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica da URCA - NIT promovendo e cuidando da propriedade intelectual e da transferência do conhecimento gerado no âmbito da URCA, fortalecendo a integração entre universidade, órgãos do governo, setor produtivo e sociedade, através do desenvolvimento da ciência, inovação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural da região e do país.
- ✓ Incentivo ao desenvolvimento de núcleos de pesquisadores e grupos de pesquisa para a captação de recursos oriundos de agências de fomento e voltados à infraestrutura de pesquisa da URCA; e
- ✓ Ampliação das bolsas de pesquisador e de iniciação científica, aumentando à capacidade de dedicação dos agentes da pesquisa como forma de obter resultados que levem a produção científica de excelência e a produção de patentes.

A organização acadêmica da Pesquisa baseia-se nas seguintes coordenações, núcleos, câmaras e comitês:

- a) Coordenação de Pesquisa;
- b) Comitê de Pesquisa;
- d) Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;
- e) Comitê de Pesquisa para o Uso de Animais – CEUA;
- f) Comitê Interno de Biosegurança -CiBio

Estas unidades executivas ou de assessoramento regulam-se pelo seguinte corpo normativo:

- a)Regulamentos e Editais de Concessões de Bolsas de iniciação Científica;
- b) Regulamentos e Editais de Organização da Iniciação Científica Voluntária;
- c) Norma de Criação e Funcionamento de Laboratórios;
- d) Norma de Institucionalização de Grupo de Pesquisa;
- e) Norma de Institucionalização de Projeto de Pesquisa;
- f) Norma de Institucionalização das Atividades Científicas;
- g) Norma de Institucionalização das Atividades Artístico-Culturais;
- h) Regimento do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;
- i) Regimento do Comitê de Pesquisa para o Uso de Animais – CEUA
- j) Regimento do Comitê Interno de Biossegurança – CiBio

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa comprometida com o avanço da pós-graduação e da pesquisa no âmbito da Universidade Regional do Cariri nos últimos três anos, tem expandido suas ações com base em três pilares de sustentação: Capacitação de seus docentes/ pesquisadores e discentes; Atração dos melhores alunos, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, estimulando uma forte integração entre as funções de ensino e pesquisa; Ampliação e aprimoramento constante da infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas.

1. Capacitação de seus docentes/ pesquisadores e discentes

Nos últimos anos a Universidade Regional do Cariri tem apoiado fortemente iniciativas voltadas para capacitação docente, atendendo a esta política atualmente mantém 48 docentes de diferentes áreas, afastados para cursar pós-graduação *stricto sensu* em universidades nacionais e estrangeiras (Figura 1). Aprovou junto a CAPES 4 (quatro) Doutorados Interinstitucionais (DINTERES), oportunizando a capacitação de 36 professores, sem a necessidade dos mesmos se afastarem totalmente de suas atividades acadêmicas. As áreas contempladas foram : Biologia e Enfermagem com o DINTER em Bioquímica Toxicológica tendo por Promotora a Universidade Federal de Santa Maria; Artes visuais, História e Letras com o DINTER em Artes tendo por Promotora a Universidade Federal de Minas Gerais; Engenharia de produção com um DINTER em Engenharia tendo por promotora a Universidade do Estado de São Paulo; Direito e Economia com o DINTER em Direito tendo por Promotora a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Figura 2)

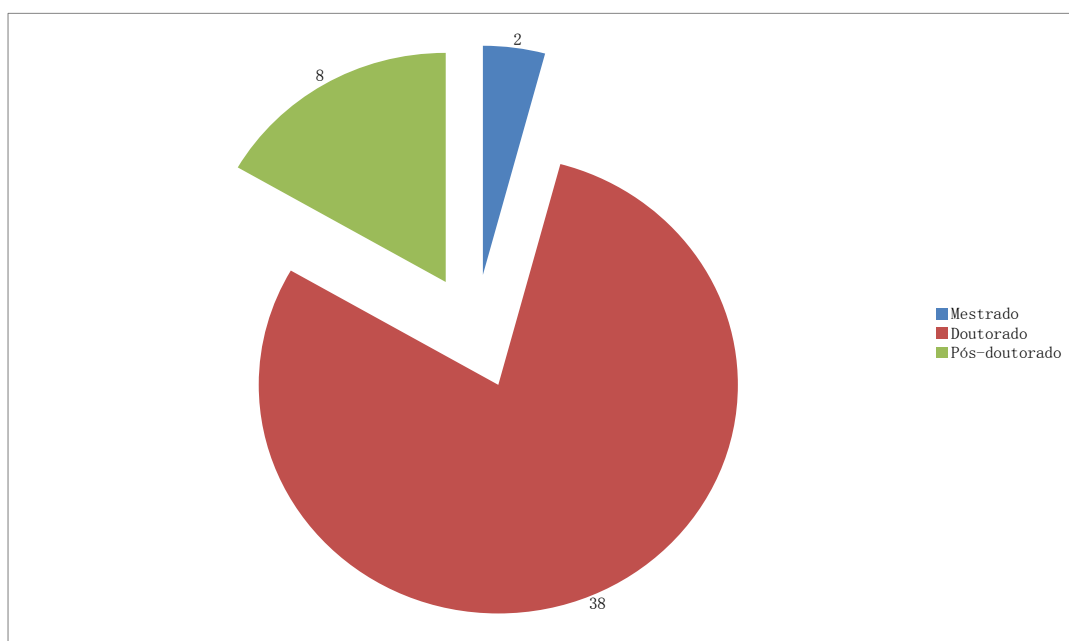


Figura 2. Número de Professores afastados para capacitação

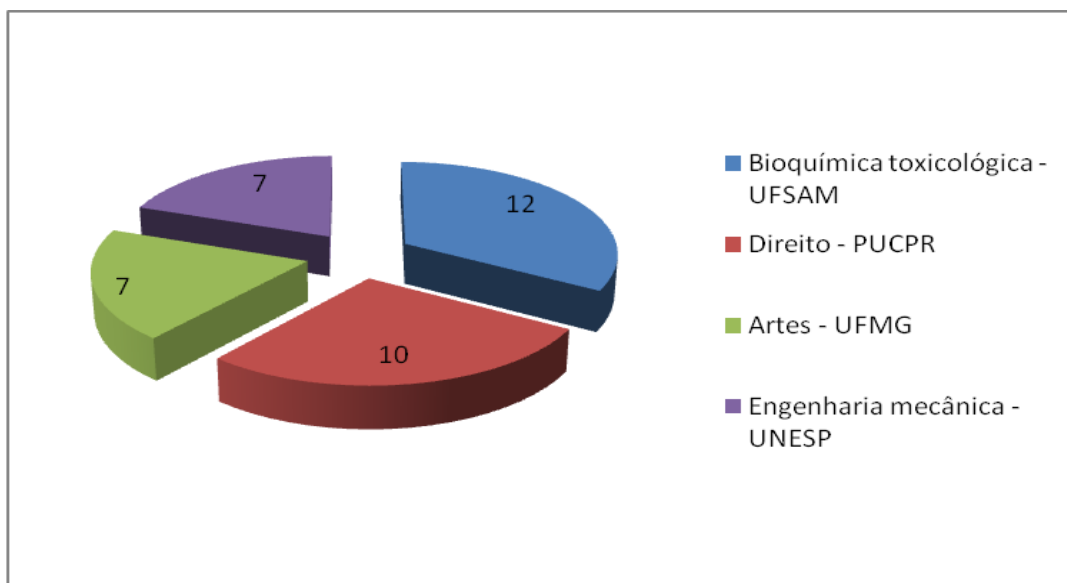


Figura 3. Números de professores da URCA matriculados em Doutorados Interinstitucionais.

Atendendo a sua política de propiciar uma formação continuada a seu quadro de egressos e público de modo geral conta com 01 mestrado acadêmico em Bioprospecção Molecular (conceito 4 CAPES) com 72 alunos matriculados e um doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza em parceria com a UFRPE e a UFPB com 24 alunos matriculados. Em 2013 aprovou mais um mestrado, agora em enfermagem (conceito 3 CAPES) a ser implantado a partir de 2014. Disponibiliza ainda 18 cursos de especialização com 24 turmas nas mais diversas áreas do conhecimento ofertados nos campi de Crato, Iguatu e Campos Sales, contemplando 933 alunos matriculados.(Figura 4)

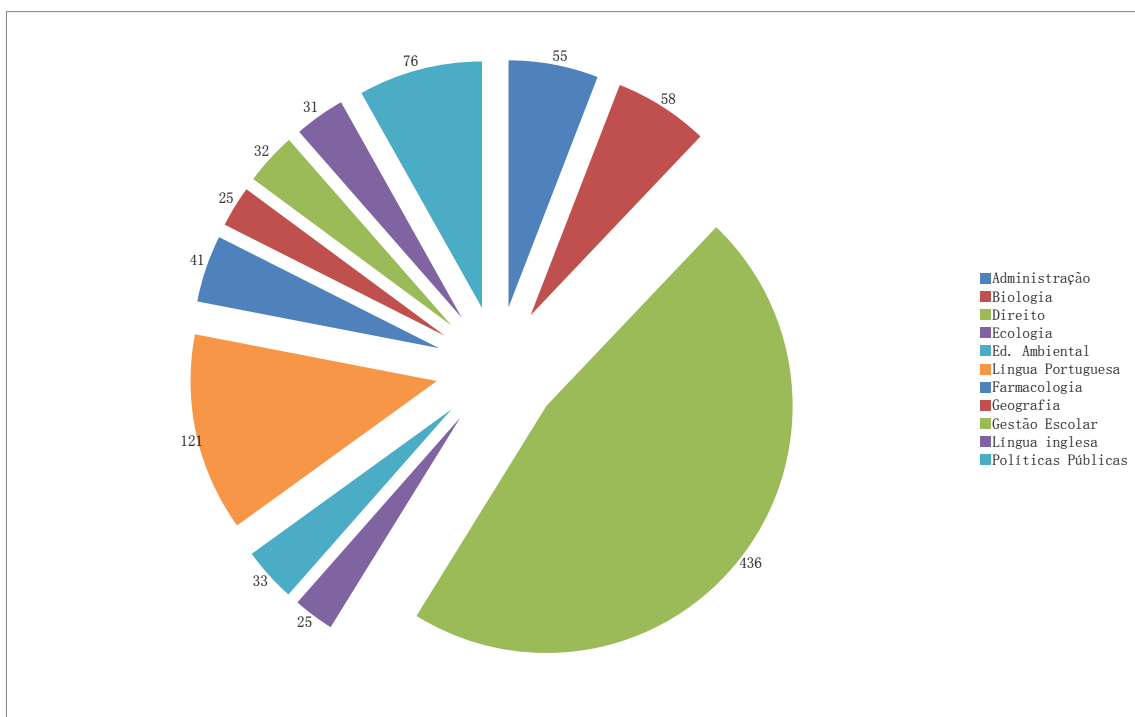


Figura 4. Número de alunos matriculados na Pós-graduação *lato sensu* por área do conhecimento

2. Atração dos melhores alunos, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, estimulando uma forte integração entre as funções de ensino e pesquisa

A Universidade Regional do Cariri nos últimos anos tem investido na formação acadêmica e científica de seus alunos e dentro deste contexto por entender que o aluno que participa de um Programa de Iniciação Científica se torna apto a dar continuidade aos seus estudos e se mantém menos tempo na graduação, ampliou sua cota de bolsas IC junto as agências de fomento distribuídas nos seguintes programas: Iniciação Científica e Tecnológica-ICT/FUNCAP (40 bolsas), Iniciação Científica-PIBIC/CNPq (64 bolsas) e PIBIC-EM (40 bolsas). E ampliou o número de bolsas custeadas com recurso próprio (Iniciação Científica-IC/URCA (85 bolsas). Assim através de editais específicos tem contemplado alunos dos seus diversos cursos com bolsas de IC e atraído alunos do nível médio da rede pública de ensino com bolsas de IC-EM (Figura 4). Conta ainda com 2 bolsas de Apoio Técnico FUNCAP, 24 bolsas de

Mestrado (FUNCAP – 8, CAPES – 15 e CNPq – 1) e 1 bolsa de Pós-Doutorado.

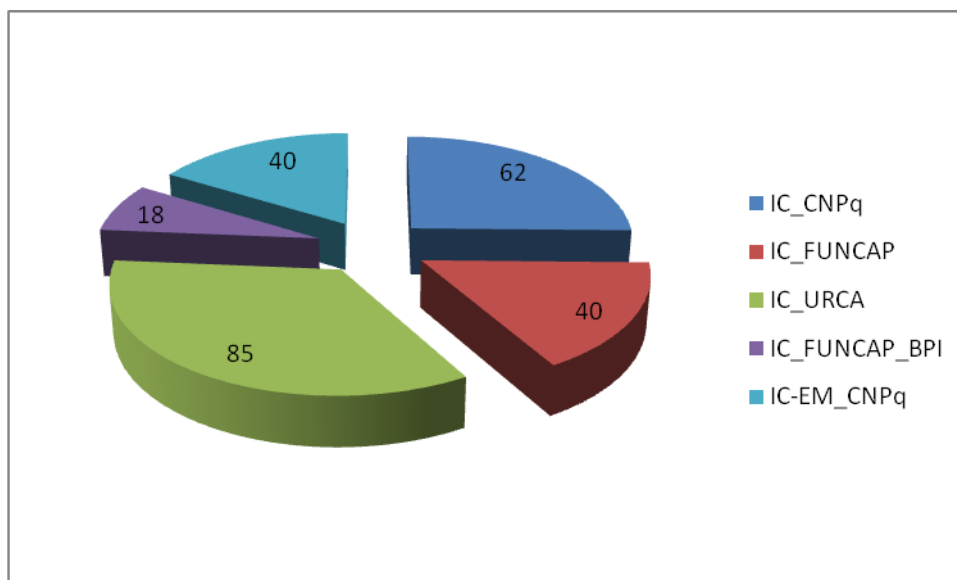


Figura 5. Número de bolsistas de Iniciação Científica - IC e respectivos, órgãos de fomento.

Como forma de divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas pela comunidade acadêmica da URCA e demais instituições nacionais e estrangeiras a URCA mantém um portal de periódicos que abriga sete revistas científicas entre as quais a revista Caderno de Ciências e Cultura, qualis B4, e que a partir dos volumes publicados em 2011 passou a contar com Digital Object Identifier (DOI).

E com vistas a propiciar ferramenta para implementar a pesquisa disponibiliza o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, biblioteca virtual que reúne o melhor da produção científica internacional. Junto ao referido portal a URCA conta atualmente com um acervo de 11 bases e 9000 periódicos representando uma excepcional ferramenta de pesquisa para todo corpo docente, discente e técnico administrativo da URCA.

Como forma de divulgar a pesquisa a PRPGP promove anualmente a semana de Iniciação Científica que em 2013 contou com 473 trabalhos

apresentados na forma oral e pôster dentro das mais distintas áreas de pesquisa.

3. Ampliação e Aprimoramento Constante da Infraestrutura para o Desenvolvimento de Pesquisas

A URCA tem contemplado professores/pesquisadores com apoio financeiro visando a ampliação e o aprimoramento da pesquisa e a produção científica dentro deste contexto em 2013 aprovou através de Chamada pública específica o financiamento de 21 projetos nas mais distintas áreas de conhecimento.

Por outro lado Programas financiados com recurso dos governos federal e estadual tem permitido a aquisição de materiais permanentes, equipamentos e construção de espaço físico para o funcionamento de laboratórios de pesquisa, beneficiando os cursos de graduação e o mestrado em Bioprospecção Molecular a exemplo de: 3 Infraestrutura para pesquisa / CT-INFRA/FINEP, 3 Pró-Equipamento/CAPES e 2 Infraestrutura em Campi Estaduais e Municipais / FINEP.

E por entender que pesquisa e pós-graduação se fortalecem através de parcerias e do trabalho conjunto a URCA conta atualmente com 68 Grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq nas mais distintas áreas do conhecimento, 186 linha de pesquisa e 209 pesquisadores entre professores, alunos e funcionários. (Figura 6)

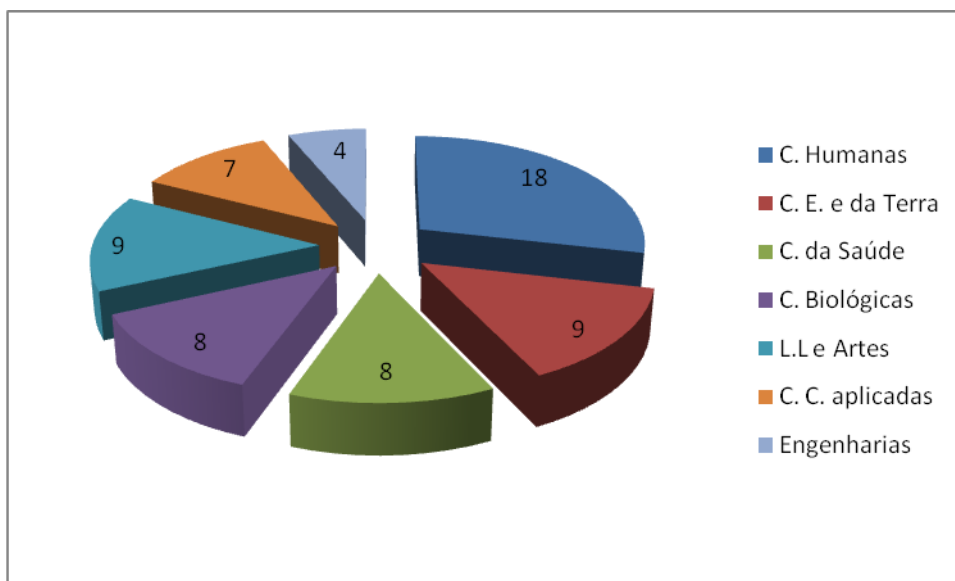


Figura 6. Grupos de pesquisa da URCA com respectivas áreas do conhecimento, cadastrados junto ao CNPq.

A organização acadêmica da Pesquisa baseia-se nas seguintes coordenações, núcleos, câmaras e comitês:

- a) Coordenação de Pesquisa;
- b) Comitê de Pesquisa;
- d) Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;
- e) Comitê de Pesquisa para o Uso de Animais – CEUA;
- f) Comitê Interno de Biosegurança - CiBio

Estas unidades executivas ou de assessoramento regulam-se pelo seguinte corpo normativo:

- a) Regulamentos e Editais de Concessões de Bolsas de iniciação Científica;
- b) Regulamentos e Editais de Organização da Iniciação Científica Voluntária;
- c) Norma de Criação e Funcionamento de Laboratórios;
- d) Norma de Institucionalização de Grupo de Pesquisa;
- e) Norma de Institucionalização de Projeto de Pesquisa;

- f) Norma de Institucionalização das Atividades Científicas;
- g) Norma de Institucionalização das Atividades Artístico-Culturais;
- h) Regimento do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;
- i) Regimento do Comitê de Pesquisa para o Uso de Animais – CEUA
- j) Regimento do Comitê Interno de Biossegurança – CiBio

Para que a Política de Pesquisa atinjam os objetivos propostos, se faz necessário:

- A manutenção e incentivo da política de pesquisa, incentivando a atuação dos grupos e apoiando o surgimento de novos grupos procurando integrar pesquisadores, professores e discentes dos diversos campi;
- A elaboração de programas de pesquisa que atendam às necessidades do Estado do Ceará, bem como às das instituições e empresas locais;
- Implementação de um projeto de acompanhamento e avaliação do desempenho dos grupos de pesquisadores e dos projetos desenvolvidos para que os grupos e a pesquisa desenvolvida possam atingir nível de excelência;
- Criação de uma infraestrutura eficiente, que garanta o bom funcionamento dos laboratórios de pesquisa;
- Consolidação do Portal de Periódicos da URCA, para garantir a publicação dos resultados dos trabalhos científicos e literários de forma contínua e regular;
- Incentivo à pesquisa, a produção científica e intelectual, e apoio a sua divulgação em revistas nacionais e internacionais;
- Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica da URCA - NIT promovendo e cuidando da propriedade intelectual e da transferência do conhecimento gerado no âmbito da URCA, fortalecendo a integração entre universidade, órgãos do governo, setor produtivo e sociedade, através do desenvolvimento da ciência, inovação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural da região e do país.

- Incentivo ao desenvolvimento de núcleos de pesquisadores e grupos de pesquisa para a captação de recursos oriundos de agências de fomento e voltados à infraestrutura de pesquisa da URCA; e
- Ampliação das bolsas de pesquisador e de iniciação científica, aumentando à capacidade de dedicação dos agentes da pesquisa como forma de obter resultados que levem a produção científica de excelência e a produção de patentes.

Ações estratégicas

- Reconhecer a pesquisa como uma das prioridades institucionais, reservando recursos orçamentários próprios para o fomento e manutenção destas atividades. Deve-se ainda estimular a captação extraorçamentária de recursos de órgão oficiais de fomento e fundações, mediante detalhada e contínua prospecção de oportunidades e formulação de projetos de relevância social, com cooperação estreita da SECITECE, FUNCAP, MTC, CNPQ e outros organismos públicos.
- Definir áreas prioritárias de atuação em pesquisa que considerem a especificidade e características do entrono da Universidade, em diferentes domínios do conhecimento, sem, no entanto, restringir a liberdade de interesses de investigação de seus docentes.
- Apoiar e estimular o trabalho de pesquisadores, grupos e núcleos existentes na URCA, potencializando a abrangência e a visão sistêmica de problemas e suas conexões, com extensão de benefícios.
- Estabelecer convênios institucionais amplos, como Programas de Cooperação Acadêmica (PROCAD/CAPES), que possibilitem oportunidades de parcerias científicas, consistentes e profícuas, potencializando e revigorando as atividades de pesquisa e a qualificação profissional docente, bem como ampliando aos discentes as oportunidades de Iniciação Científica.

- Fortalecer e institucionalizar o Comitê de pesquisa e estimular o seu aprimoramento, ampliando suas atribuições para formulação e acompanhamento da política de pesquisa da Universidade.
- Ampliação da infraestrutura dos núcleos e laboratórios de pesquisa.
- Promover a articulação como os segmentos de ensino e extensão, para que a atividade de pesquisa não se isole dentro do contexto institucional e não perca a visão de metas conjuntas.

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa profundamente comprometida com o avanço da pós-graduação e da pesquisa no âmbito da Universidade Regional do Cariri nos últimos 2 anos, tem expandido suas ações com base em três pilares de sustentação:

1. Capacitação de seus Docentes/ pesquisadores e Discentes

Atualmente a URCA mantém 38 docentes afastados para cursar pós-graduação *stricto sensu* em universidades nacionais e estrangeiras. (Figura 1)

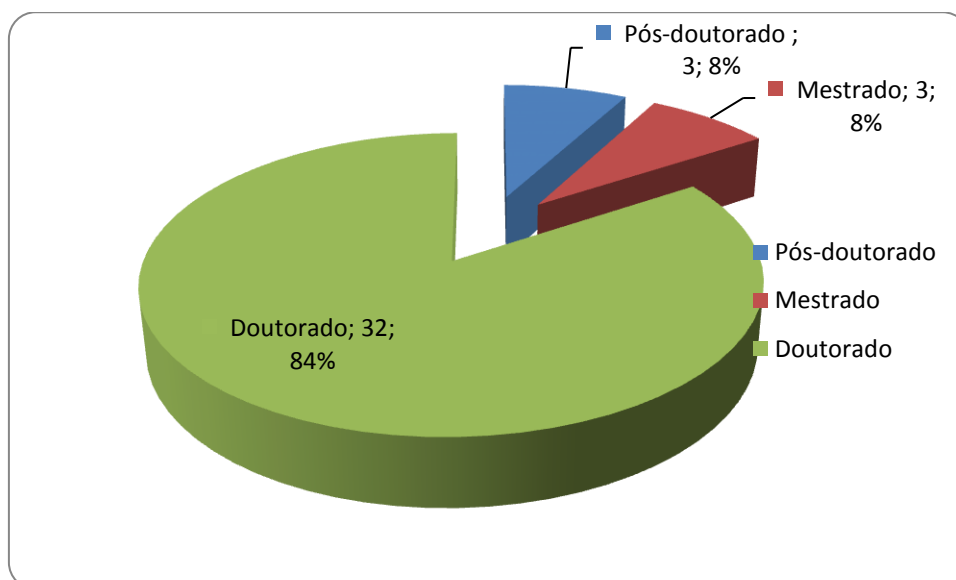


Figura 7. Número de Professores afastados para capacitação

Aprovou junto a CAPES 4 Doutorados Interinstitucionais (DINTERES), oportunizando a capacitação de 36 professores, sem que haja a necessidade dos mesmos se afastarem totalmente de suas atividades docentes, nas seguintes áreas (Figura 8)

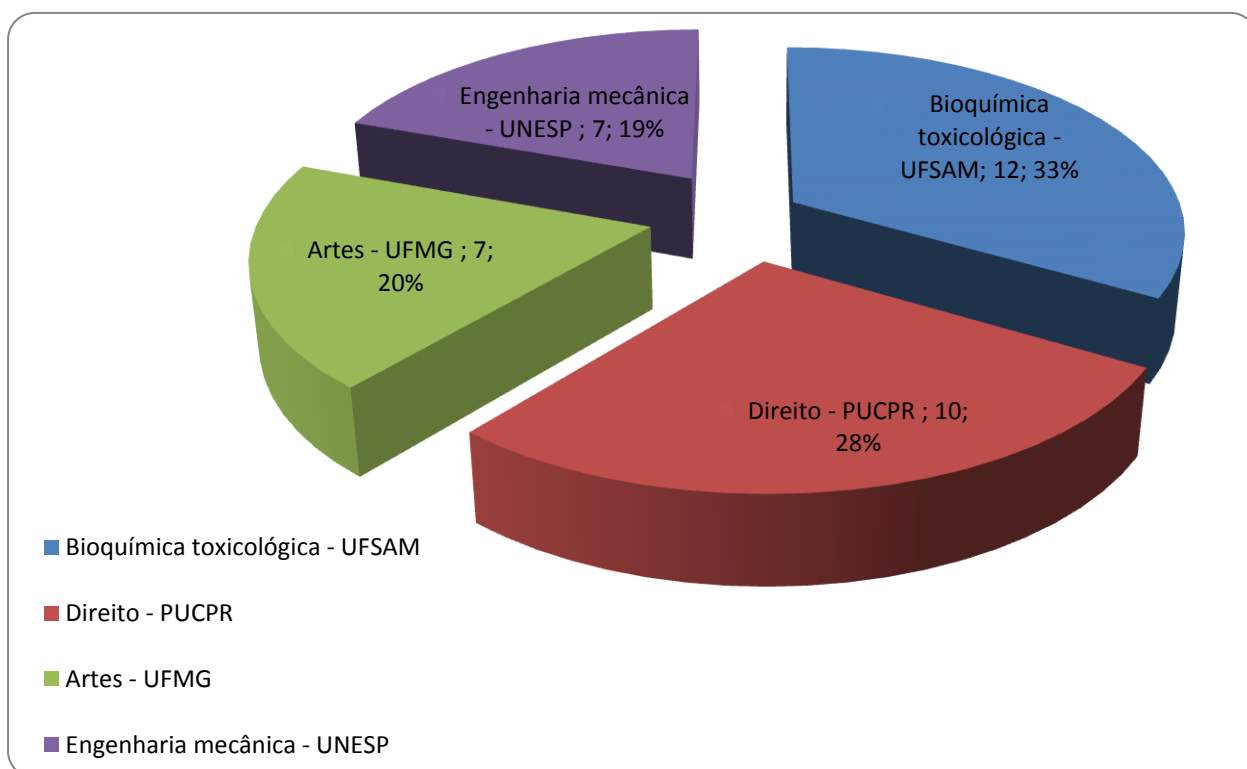


Figura 8 - Doutorados Interinstitucionais (DINTERES)

Conta com 1 mestrado institucional em Bioprospecção Molecular (conceito 4 CAPES) com 72 alunos matriculados e um doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza em parceria com a UFRPE e a UFPB com 24 alunos matriculados. Disponibiliza ainda 20 cursos de especialização com 28 turmas nas mais diversas áreas do conhecimento com 1073 alunos matriculados. (Figura 9)

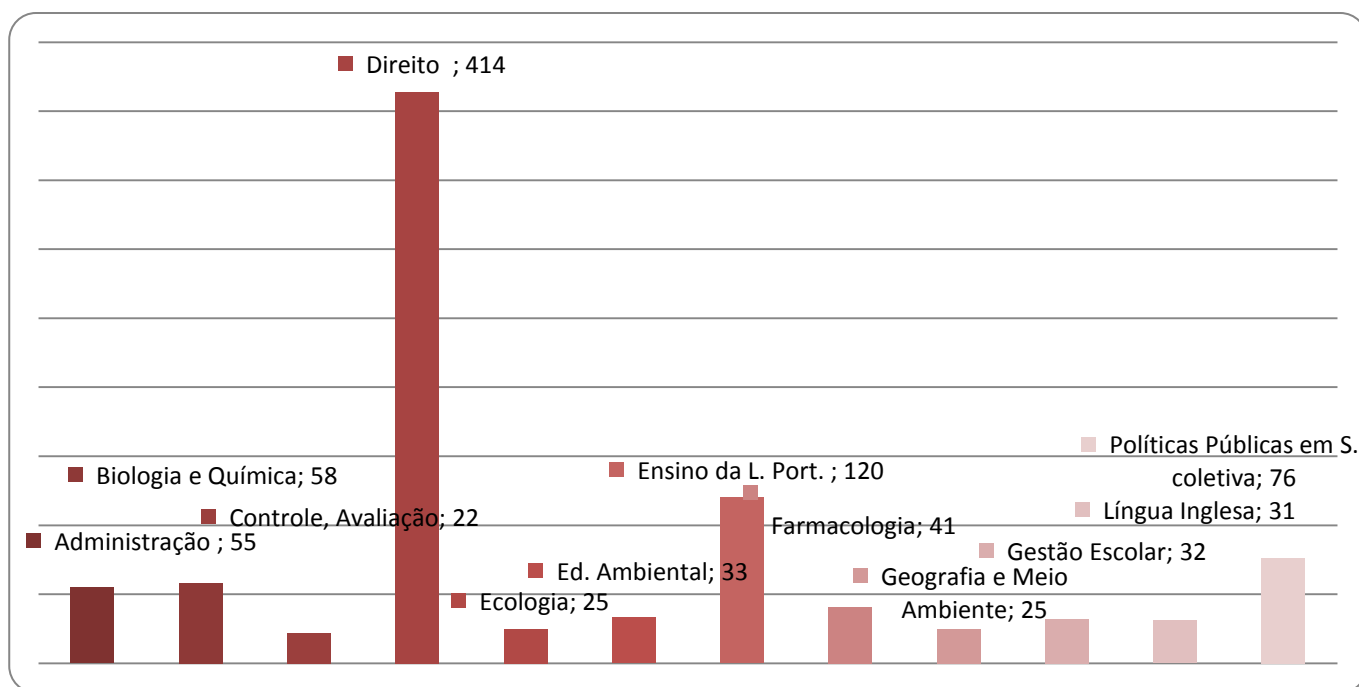


Figura 9. Número de alunos matriculados na Pós-graduação *lato sensu* por área do conhecimento

2. Atração dos melhores alunos, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, estimulando uma forte integração entre as funções de ensino e pesquisa

Através de editais específicos tem contemplado alunos dos seus diversos cursos com bolsas de ICe atraído alunos do nível médio da rede pública de ensino com bolsas de IC-EM (Figura 4). Conta ainda com 2 bolsas de Apóio Técnico FUNCAP e 24 bolsas de Mestrado (FUNCAP – 8, CAPES – 15 e CNPq – 1) e 1 bolsa de Pós-Doutorado.

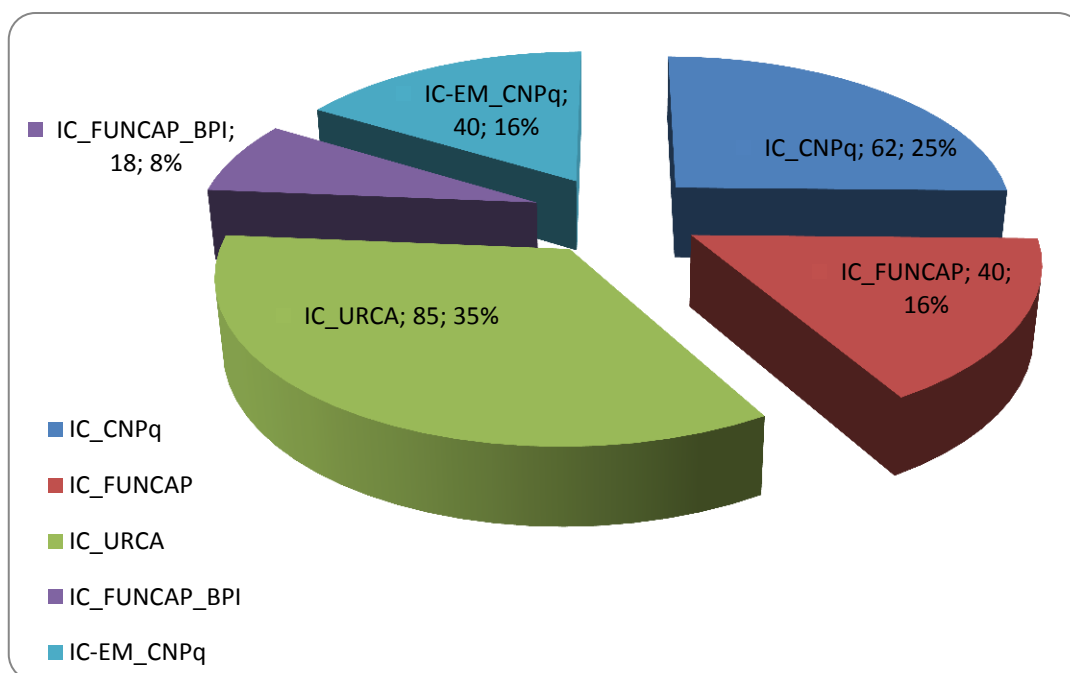


Figura 10. Número de bolsistas de Iniciação Científica - IC e respectivos, órgãos de fomento

3. Ampliação e aprimoramento constante da infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas

A URCA tem contemplado professores/pesquisadores com apoio financeiro visando a ampliação e o aprimoramento da pesquisa e a produção científica com o financiamento de 26 projetos nas mais distintas áreas de conhecimento.

Programas financiados com recurso dos governos federal e estadual tem permitido a aquisição de materiais permanentes, equipamentos e construção de espaço físico para o funcionamento de laboratórios de pesquisa, beneficiando os cursos de graduação e o mestrado em Bioprospecção Molecular. (Figura 5)

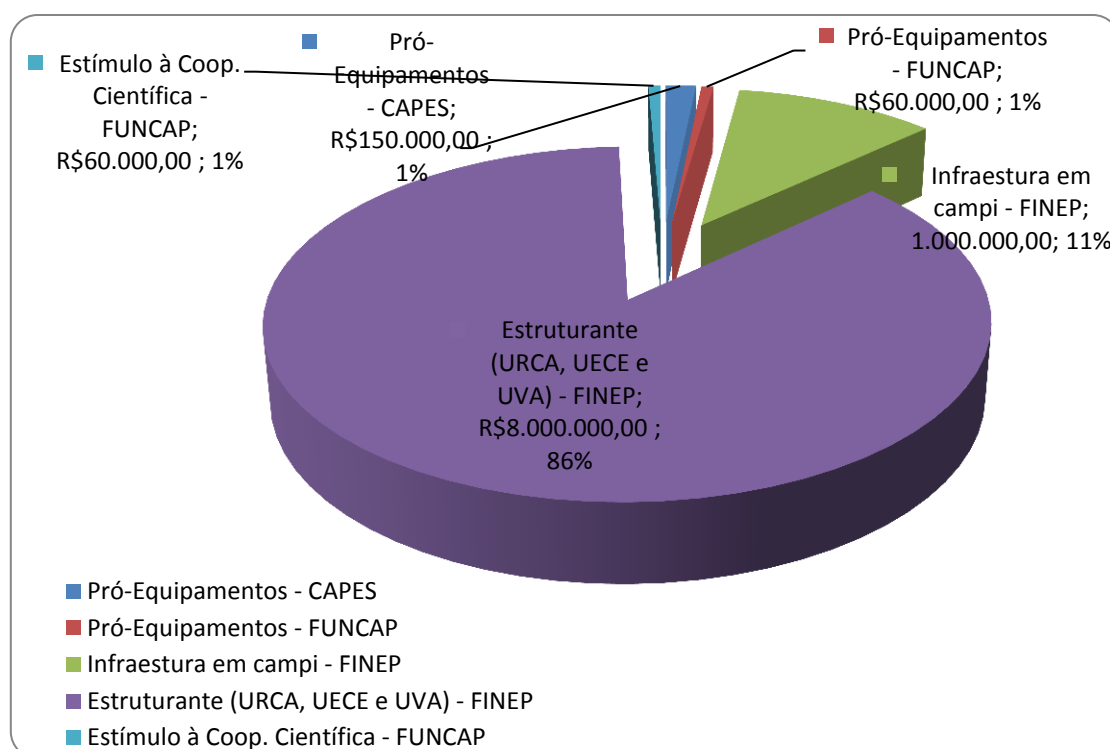


Figura 11. Programas voltados para melhoria da infraestrutura da pesquisa na URCA financiados pela FUNCAP, FINEP e CAPES

A URCA conta atualmente com 63 Grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq nas mais distintas áreas do conhecimento, 186 linha de pesquisa e 209 pesquisadores entre professores e funcionários. (Figura 11)

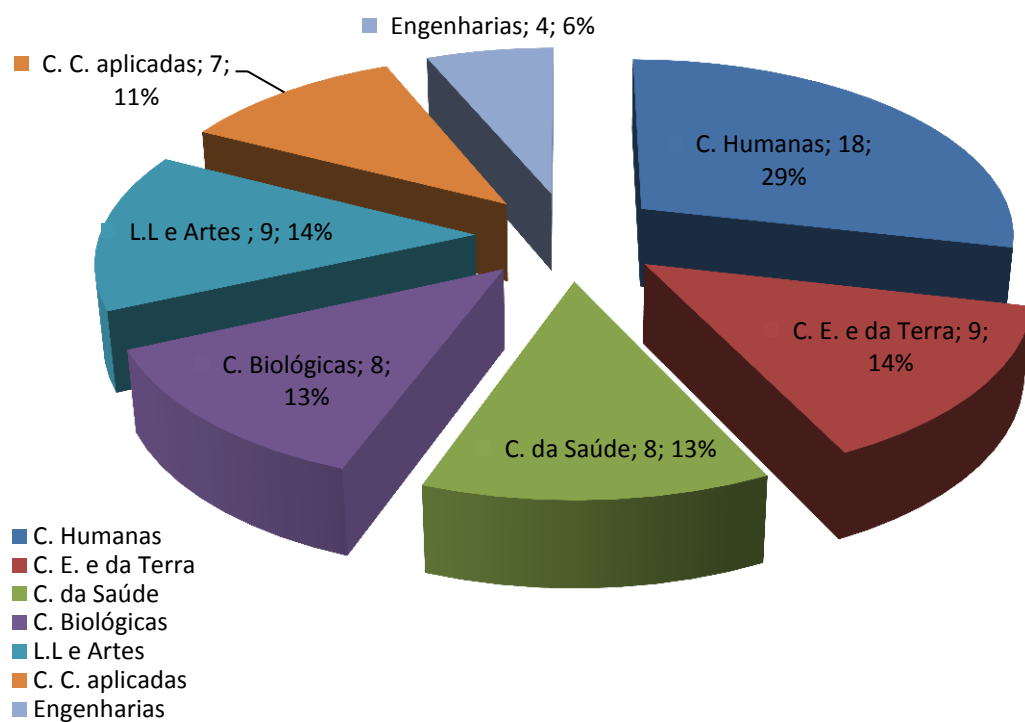


Figura 12.Quantidade de Grupos de pesquisa da URCA com respectivas áreas do conhecimento, cadastrados junto ao CNPq

Ações e Metas

Quadro 10 Ações, Metas, Quantificação das Metas, Período e Responsável pelas Políticas de Pós--Graduação (2012-2016).

AÇÕES	METAS	QUANTIFICAÇÃO DAS METAS	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Pesquisa	Expandir a participação em projetos das agências de fomento	Agregar em 20% a participação atual		
	Lançar editais visando apoio financeiro a projetos de pesquisa	Apoiar financeiramente pelo menos 30 projeto a cada ano		
	Regulamentar processo de implantação de grupos de pesquisa			
	Universalizar processo de avaliação dos grupos de pesquisa	Implantar sistema de avaliação dos grupos de pesquisa		
	Apoio a publicação de livros Apoiar publicações científicas	Aprovação junto ao CEPE 10% da verba destinada ao finalístico da URCA para incentivo a produção científica Lançamento de Editais específicos contemplando publicações de livros Contratação de empresa visando a tradução de textos Capacitação dos Editores das revistas científicas que integram o portal de periódicos da URCA Aquisição de DOI para as revistas que integram o portal de periódicos da URCA Indexação das revistas que integram o portal de periódicos da URCA a bases nacionais e internacionais	2012-2016	Coordenação de Pesquisa

Iniciação Científica	Criar um programa institucional de iniciação científica voluntária	Agregar 100 alunos ao Programa de Iniciação Científica Voluntária	2012-2016	Coordenação de Pesquisa
	Ampliar a captação de bolsas de iniciação científica oferecidas por agências.	Agregar em 20% a participação atual		
	Ampliar a oferta de bolsas de iniciação científica próprias	Agregar 30% à base das bolsas atuais		

3.2.2. Política de Pós-Graduação

A Política de Pós-Graduação tem por finalidade aprimorar a qualidade do ensino de graduação, através da formação especializada da sociedade interna e externa permitindo ainda a consolidação da pesquisa científica na universidade.

O processo de formação articula-se, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que a Universidade se encontra inserida.

Para atingir plenamente os objetivos da Política de Pós-Graduação na URCA se faz necessária a adoção das seguintes ações:

- continuação do processo de implementação baseado em planejamento estratégico quadrienal, com acompanhamento e avaliação anual;
- adoção de uma política de pós-graduação, com vistas a evitar a dispersão dos grupos, integrando-os por área de conhecimento e apoiando o surgimento de novos grupos;
- incentivo à formação de grupos de pesquisa;
- elaboração de projetos político-pedagógicos de novos mestrados, segundo áreas de interesse definidas no planejamento quadrienal, e de doutorados, para transformação de mestrados consolidados em programas completos de pós-graduação;
- implementação de uma sistemática de avaliação interna dos cursos implantados, para que possam atingir níveis de excelência em comparação aos seus pares nacionais e internacionais;
- criação de uma infraestrutura eficiente, que garanta o bom funcionamento de todos os cursos de pós-graduação;
- consolidação da plataforma de periódicos, para garantir a publicação dos resultados dos trabalhos científicos e literários de forma contínua e regular; e

- ampliação das bolsas acadêmicas, visando a assegurar laços mais consistentes do graduando e pós-graduando com a formação, estimulando a dedicação exclusiva.

Ações e Metas

Quadro 11 Ações, Metas, Quantificação das Metas, Período e Responsável pelas Políticas de Pós--Graduação (2012-2016)

AÇÕES	METAS	QUANTIFICAÇÃO DAS METAS	PERÍODO	RESPONSÁVEL
<i>Lato Sensu</i>	-Criar turmas -Criar cursos -Reduzir evasão -Ampliar parcerias públicas	-Agregar 20% à base das 120 turmas atuais. -Agregar 30% à base dos 80 cursos atuais -Reduzir em 75% a taxa atual de evasão de 40%.	2012-2016	Coordenação Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
<i>Stricto Sensu</i>	-Criar mestrados acadêmicos -Criar mestrados profissionais -Criar doutorados -Implementar doutorado - Interinstitucional - DINTER e criar outros. -Universalizar o número de bolsas -Expandir a participação em projetos das agências de avaliação e fomento -Expandir a participação em projetos das agências de avaliação e fomento	-Agregar 100% à base dos 12 cursos atuais -Agregar 100% à base dos três cursos atuais -Implantar três projetos aprovados pela CAPES -Agregar 20% à cobertura atual dos alunos em condições de ter bolsa. -Agregar 20% à participação atual	2012-2016	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Formação Permanente dos Docentes	-Elevar ao mestrado professores efetivos graduados e especialistas -Elevar ao doutorado professores efetivos mestres -Elevar ao pós-doutorado professores efetivos doutores -Acompanhar os planos de afastamento para pós-graduação e pós-doutorado dos colegiados dos Cursos da URCA	-Elevar ao mestrado 100% destes professores, em condições legais de afastamento. -Elevar ao doutorado 30% destes professores, em condições legais de afastamento -Elevar ao pós-doutorado 50% destes professores, em condições legais de afastamento, priorizando os membros de programas de pós-graduação -Implantar sistema de acompanhamento anual da execução dos planos, junto aos centros	2012-2016	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>

Revalidação de Títulos Obtidos no Exterior	-Implantar norma e acompanhar processos de revalidação.	-Constituir uma comissão de acompanhamento de cada comissão específica	2012-2016	Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Convênios	-Criar convênios nacionais -Criar convênios internacionais	Agregar 100% à base dos convênios atuais Agregar 100% à base dos convênios atuais	2012-2016	

3.3. Política de extensão

As atividades de extensão desenvolvidas na URCA estão definidas de acordo com o Plano Nacional de Extensão (PNE), são práticas acadêmicas que interliga a Universidade aos outros eixos que compõem as suas atividades de ensino pesquisa, considerando as demandas da sociedade. Essas atividades são práticas acadêmicas que buscam interpretar as demandas da sociedade, permitindo sociabilizar o conhecimento proveniente das pesquisas e estabelecer diálogos entre o saber científico e o conhecimento comum das populações na busca de algo que possa dignificar o ser humano

A política de extensão baseia-se em socializar conhecimentos e tecnologias a partir de três domínios prioritários: cultural, social e ambiental, apoiando as manifestações da cultura popular com a finalidade de buscar cada vez mais sua consolidação de interação entre a URCA e comunidade externa, como também fortalecer o ensino e a pesquisa. Faz-se necessário a participação efetiva dos alunos, docentes e técnico-administrativo em projetos e ações conjuntas que contribuam para o desenvolvimento sociocultural da região.

Na URCA existem em andamento 15 (quinze) projetos e 8 (oito) programas desenvolvidos em parcerias com instituições ligadas ao objetivo das atividades. O quadro 12 mostra os projetos em desenvolvimento pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX da URCA.

Quadro 12. Relação dos projetos de extensão da URCA em andamento desde 2008. A 2012

Projeto	Objetivo
Lira Nordestina: Espaço de cultura e produção de literatura de cordel do Brasil	Valorizar e incentivar a produção de cordéis, bem como a impressão em xilogravuras
Projeto Educação e Cultura: Abrindo a Janela para a Inclusão Digital	Ofertar cursos de informática que facilitem a inclusão digital da população com baixa percepção de renda.
Balcão de Direitos Humanos e Defesa do Cidadão Caririense	Ofertar serviços de Advocacia em processos, nos quais os interessados não possuam condições econômico-financeiras para custear a contratação de tais serviços
Confecção de publicação de folder bilíngüe (português e inglês) do Museu de Paleontologia da URCA, em Santana do Cariri – CE	Produção de material de divulgação e informativos sobre a paleontologia no município de Santana do Cariri, com o intuito de melhor informar os turistas oriundos de outros países.
Educação Solidária: Educação Básica	Projeto com estudantes de Pedagogia e Letras junto às escolas da rede Municipal e Estadual de ensino básico do cariri cearense, no intuito de melhorar a oferta do ensino público.
Consultoria e Assessoria: Fortalecendo a gestão dos micro e pequenos empreendimentos produtivos do cariri cearense	Oferta consultorias e assessorias à micro e pequenas empresas do cariri cearense pela Empresas Juniores da URCA, em suas áreas específicas.
Universidade Cidadã - COEP	Promover a inserção da Universidade (suas linhas de atuação) no cotidiano social, promovendo, fortalecendo e desenvolvendo a sociedade
Riqueza da Vida Fossilizada	Cooperativismo, e geração de renda para comunidades, emprego e cultura de forma sustentável.
Coleta seletiva e organização do lixo	Um modelo de cooperação social ecológica e promoção social.
Alfabetização solidária	Promover a inclusão social através da alfabetização de cidadãos.
Pólo URCA / Arte na Escola	Promover novas maneiras de assimilação de conhecimento através do ensino da arte.
Saberes e fazeres do povo	Formação continuada em arte para o desenvolvimento social.
Balcão de direitos humanos	Promoção de direitos humanos e defesa da cidadania no Cariri.
Saúde do trabalhador	Promover ações para promoção da saúde do trabalhador.
Amigo da Melhor Idade - Ami	Amigos da melhor idade, projeto direcionado a cidadãos da terceira idade.
Trabalhando com adolescente	Promovendo a difusão de conhecimento para adolescentes de baixa renda para uma melhor inserção social.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX.

Além dos projetos de extensão coordenados pela URCA, há também 08 (oito) programas desenvolvidos em parcerias com instituições da sociedade civil organizada, conforme o quadro 13 que apresenta os programas em andamento e os parceiros destas ações de extensão da URCA.

As atividades de extensão da URCA que vêm sendo desenvolvidas estão em consonância e estritamente vinculadas às diretrizes do PPA 2012-2015, cujos objetivos visa fortalecer as atividades de extensão para aumentar o número de pessoas atendidas, bem como consolidar a implantação de Geopark Araripe no concerne à sua infraestrutura para que possa atender as demandas de meio ambiente, populações tradicionais, turismo e conservação. Com os projetos desenvolvidos, só em 2013 a URCA atendeu uma população de 107.899 pessoas.

Quadro 13. Relação de programas em andamento na URCA, objetivos do programa e parceiros.

Programa	Objetivo	Parceiro
Projeto Nova Vida	Fortalecer a oferta de qualificação de cursos de Informática nos Bairros Pinto Madeira, Centro, Alto da Penha e Muriti em Crato (CE)	ONG Nova Vida
Divulgação e disseminação de material didático	Fornecer e repassar material didático (livros, revistas e outros) para fortalecer as atividades dos Projeto Associação e Raízes Culturais de Altaneira – ARCA, que visa fortalecer a pequena produção familiar.	Fundação Raízes Culturais de Altaneira
Cursos de Elaboração de Projetos para captar recursos através de editais	Ofertar curso de qualificação e formação certificados pela URCA, de técnicos para desenvolverem projetos ligados agropecuária familiar, e formação de cooperativas	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará – FETRAECE
Estratégia de Desenvolvimento Solidário-Sustentável com Inclusão Social, Cultural, Econômica e Digital: Agroecologia familiar, cooperativismo e meio ambiente no semi-árido do cariri – CE	Disponibilizar recursos humanos aptos com as demandas para desenvolver o projeto junto à Fundação Araripe	Fundação Araripe
Melhoramento da gestão financeira da produção agropecuária e do orçamento familiar dos trabalhadores rurais de Juazeiro do Norte – CE	Ofertar cursos que contribuam com a melhora da gestão da produção agrícola e pecuária dos trabalhadores rurais de Juazeiro do Norte (CE)	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juazeiro do Norte (CE)
Melhoramento da gestão financeira da produção agropecuária e do orçamento familiar dos trabalhadores rurais de Barbalha – CE	Ofertar cursos que contribuam com a melhora da gestão da produção agrícola e pecuária dos trabalhadores rurais de Barbalha (CE)	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de

		Barbalha (CE)
Escritório de Prática Forense	Disponibilizar através dos graduandos do Curso de Direito da URCA, e supervisionados pelos professores desta IES, serviços de advocacia para pessoas que não possuam condições financeiras para contratarem advogados.	Ministério Público do Crato
Assistência à terceira idade	Facilitar e disponibilizar professores e alunos aos objetivos do Projeto da ONG Assistência a Melhor Idade, nas atividades que envolvam os Cursos de Direito, Enfermagem e Educação Física, no município de Juazeiro do Norte (CE)	ONG – Assistência a Melhor Idade - ONGAMI

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – PROEX.

Ações Estratégicas

1 – Reativar e/ou consolidar os equipamentos de fomento da cultura, bem como a criação de outros, como teatro, emissora de rádio, centros de convivência, adotando-lhes de condições para que atuem como difusores das diversas tradições e manifestações existentes e estimuladores de novas experiências, nos domínios da arte e cultura.

2 – Propor a flexibilização curricular, através de programas de Extensão Universitária, no âmbito das disciplinas de estágio supervisionado, prática de ensino e atividades complementares, visando a transferência do conhecimento com foco na inovação para a comunidade.

3 – Fomentar a interação entre a Universidade e Instituições através de seus gestores, na busca de soluções para problemas socioambientais regionais, através da implementação de políticas públicas.

4 – Apoiar ações que visem à participação dos cursos de graduação em programas e projetos institucionais com foco na cultura popular regional, inovação e sustentabilidade.

5 – Estimular parcerias interinstitucionais com foco no intercambio sociocultural no âmbito nacional e internacional.

6 – Criar e implantar ações que viabilizem o funcionamento, através dos centros acadêmicos, o atendimento às ações comunitárias prioritárias dentro de suas especificidades.

Descrição das Ações

1 – Readequar a estrutura física de espaços e equipamentos como: Lira Nordestina, Instituto Ecológico e Cultural do Cariri – IECC, Instituto Tecnológico do Cariri - ITEC, Instituto José Marrocos de Pesquisa e Estudos Socioculturais – IPESC, e implementar estas ações através do estabelecimento de convênios, acordos e parcerias com instituições locais.

2 – Acompanhar o planejamento dos estágios e propor encaminhamentos para o estabelecimento de convênios e apoio a elaboração e execução de projetos.

3 – Estar presente em reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de programas e projetos com a iniciativa pública e privada para o desenvolvimento local e regional, com o apoio técnico das diferentes áreas do conhecimento da URCA.

4 – Promover a discussão e ações pedagógicas para a questão cultural e ambiental e na região de abrangência da URCA.

5 – Buscar o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos junto a programas institucionais, vinculados ao MEC, no qual a URCA já participa como PAFOR e Ciências sem Fronteiras, por meio de ações ligadas ao acesso do patrimônio cultural.

6 – Criação de núcleos funcionais para que em parceria com os cursos de graduação da URCA, possibilite a prestação da URCA, possibilite a prestação de serviços aos diversos segmentos da sociedade.

Projetos

- Reforma e revitalização dos espaços físicos;
- Fortalecer e ampliar parcerias com cursos;
- Parcerias com iniciativa pública e privada;
- Programa de Extensão Universitária da URCA;
- Apoiar eventos externos de interesse da URCA.

3. 4. Política de Assistência e Apoio aos Estudantes

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE

Finalidades. A Pró-Reitora de Assuntos Estudantis tem como finalidade planejar e coordenar a Política Institucional de apoio aos estudantes, com ações que contribuam para a melhoria do desenvolvimento acadêmico, permanência do discente na universidade e apoio as atividades culturais e de lazer e de desporto. Com o objetivo de assegurar a promoção dos direitos fundamentais de igualdade, liberdade e dignidade da pessoa humana, para assim, nos termos da Constituição Federal construir uma sociedade mais justa, igualitária e solidária, visando também viabilizar a igualdade de oportunidades, redução das taxas de retenção e evasão, decorrentes da insuficiência de condições financeiras para garantir a conclusão do curso no tempo hábil pelos discentes.

A Política estudantil da URCA encontra-se apoiada no Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que tem como objetivos: I - democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior; II – minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; III – reduzir as taxas de retenção e evasão; e IV – contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. Apoiada também na proposta do Plano de Assistência Estudantil das Universidades Públicas do Ceará, e no atual Plano de Gestão da Universidade regional do Cariri.

A URCA tem como um dos objetivos do seu PLANO PLURIANUAL (2012-2015) “contribuir para elevação do número de pessoas com educação superior no Estado do Ceará”. Dentre as metas estabelecidas para consecução desse objetivo uma é voltada para os estudantes dos cursos de graduação: “ampliar a taxa de sucesso do aluno dos cursos de graduação em 5% ao ano”. Para tanto foram estabelecidas as seguintes iniciativas programáticas:

- Consolidação da política de assistência e apoio aos estudantes
- Ampliação do quantitativo de bolsas de iniciação científica, bolsa de extensão, bolsa de estágio, bolsa de monitoria e bolsa de assistência estudantil

- Aumento do incentivo para participação e promoção de eventos acadêmicos e culturais
- Ampliar e manter a distribuição de refeições no Restaurante Universitário
- Ofertar moradia na Residência Universitária
- Criar programas e projetos de intercâmbio acadêmico, desportivo e cultural

O resultado esperado da execução dessas iniciativas é a permanência do aluno, com sucesso, no Curso no qual está matriculado e um bom coeficiente de rendimento acadêmico.

A Administração Superior da URCA, vem consolidando e ampliando a política de apoio e assistência estudantil iniciada em julho de 2007, focada no objetivo de inclusão e sucesso dos estudantes e nas iniciativas programadas, consubstanciadas em programas.

É de ressaltar que se trata da mais importante política para esse segmento já realizada na URCA, seja pelo percentual de recurso do custeio da URCA destinado aos estudantes, seja pela forma democrática que a Administração Superior vem realizando-a, contando com o envolvimento e participação dos estudantes.

As nossas Políticas Estudantis estão concentradas em 03 eixos principais: **Permanência, Desempenho Acadêmico e Cultura Lazer e Esporte**. Para a realização dessas políticas a URCA destina o percentual de 54% do seu custeio finalístico.

1 - Eixo da Permanência:

OBJETIVOS – ampliar as condições de permanência dos estudantes na instituição, viabilizando as necessidades de igualdade e oportunidades. Agindo preventivamente nas situações de evasão decorrentes de insuficiência de recursos financeiros.

1. Políticas já implantadas:

1.1 - Residência Universitária - com capacidade para 108 estudantes que residam em município distante de no mínimo 40 (quarenta) quilômetro do campi onde esteja matriculado, e que a renda familiar seja igual ou inferior a dois salários mínimos. São 18 apartamentos; Uma biblioteca; Sala de

Estudo; Salas de TV; Copa-cozinha; área de serviço com lavanderia; 04 baterias de banheiros. Atualmente coordenada por dois estudantes.

1.2 Restaurante Universitário – com 1.500, refeições diárias, (almoço e jantar), cardápio disponível no site, valor da refeição para o estudante R\$ 0,80 (oitenta centavos).

1..3. Programa de Bolsa Universitária – PBU - A Urca possui um valeroso programa de bolsa universitária o PBU. Em 2014 teve um aumento de 100% em seus quantitativos.

1.3.1. Bolsa de Estágio – Atividade remunerada, valor da remuneração R\$ 400,00. Número de estudantes beneficiados 200 (duzentos). Seleção por Edital. Prestação de serviço de natureza acadêmica, compatível com o setor de formação.

2. PROGRAMAS A SEREM IMPLEMENTADOS ENTRE 2014-2016

A partir de 2014 a URCA implantará uma importante modalidade de política estudantil em fortalecimento do eixo de permanência. O programa de Auxílio ao estudante, nas modalidades de auxílio transporte, moradia, creche, material didático e alimentação:

1. **Auxílio Transporte** - Essa modalidade tem como objetivo conceder apoio financeiro no período letivo, para ajudar no deslocamento do estudante que utiliza transporte coletivo no trajeto para a universidade. A concessão do auxílio transporte estará condicionada a comprovação de regularidade de matrícula e de vulnerabilidade social. Está dividido em quatro modalidades de valores: R\$ 40,00; R\$ 60,00; R\$ 80,00; R\$100,00.
2. **Auxílio Moradia** – Tem como objetivo contribuir mensalmente com as despesas de moradia do estudante da URCA, com matrícula regular, procedentes de outros municípios no período letivo. O auxílio moradia está dividido em duas modalidades de valores: R\$ 150,00, e R\$ 100,00; o estudante terá que comprovar a vulnerabilidade social.
3. **Auxílio Creche** – trata-se de um auxílio financeiro concedido a estudante da URCA com matrícula regular, no período letivo, que possuam filhos em idade de educação infantil, que compreende a idade de 0 a 6 (zero a seis) anos incompletos. O estudante terá que comprovar a vulnerabilidade social. Valor do auxílio R\$150,00.

4. **Auxílio Material Didático** - Trata-se de auxílio financeiro concedido a estudantes da URCA com matrícula regular, em duas parcelas no valor de R\$100,00. O estudante terá que comprovar a vulnerabilidade social.
5. **Auxílio Alimentação** – Esse auxílio tem como objetivo oferecer condições para o atendimento das necessidades de alimentação básicas, aos estudante da URCA com matrícula regular e com vulnerabilidade social, de modo, a contribuir com a permanência e conclusão do curso. Está dividido em 02 modalidades, nos valores de R\$ 44,00 e R\$ 22,00. O estudante recebe o valor do auxílio em tíquetes, no período letivo, nos 05 primeiros dias úteis de cada mês. É exclusivo para alunos que utilizam o Restaurante Universitário.

2 – Eixo de Desempenho Acadêmico – A formação acadêmica do aluno é muito importante para nossa instituição. É trabalhada em conjunto com outros elementos que somados os didáticos e pedagógicos vividos em sala de aula, melhoram o nível de formação dos alunos. A Urca tem se esforçado bastante com a qualificação do professor que considera um elemento primordial nesse eixo.

Tem uma política já consolidada em relação a apoio a aula de campo, para isso nos últimos 02 anos adquiriu 01 ônibus, 02 vans, com a finalidade de melhor atender este setor.

Possui ainda um importante programa de apoio a participação dos estudantes em eventos acadêmicos. Dentro do custeio finalístico da URCA existe uma percentual destinada especialmente para apoio financeiro a viagem de estudantes com trabalhos aceitos nos eventos científicos.

Destina também parte de seu orçamento finalístico para apoio as semanas acadêmicas, todos os cursos possuem orçamento próprio para as suas atividades das semanas acadêmicas.

Programa de Inclusão digital – A URCA possui salas de informática, com acesso gratuitos nos três turnos, para melhor atender os seus alunos.

3 – Eixos de Cultura, Lazer e Esporte.

O eixo de cultura, lazer a URCA ainda não possui política implantada para estudantes. É uma meta programada para ter seu início em 2014.

A parte de esporte, temos os jogos acadêmicos e a copa URCA que já contam com recurso destinado no custeio finalístico extra, para esse fim..

4. Perfil do Corpo Docente

O quadro de docentes da URCA é formado por professores efetivos, substitutos e professores temporários.

4.1. Professores efetivos

O quadro de professores efetivos da URCA conta com o número de 336 professores, distribuídos da seguinte maneira: 12 Pós-Doutores, 81 Doutores, 157 Mestres, 75 Especialistas e 11 Graduados, como mostra o quadro 14.

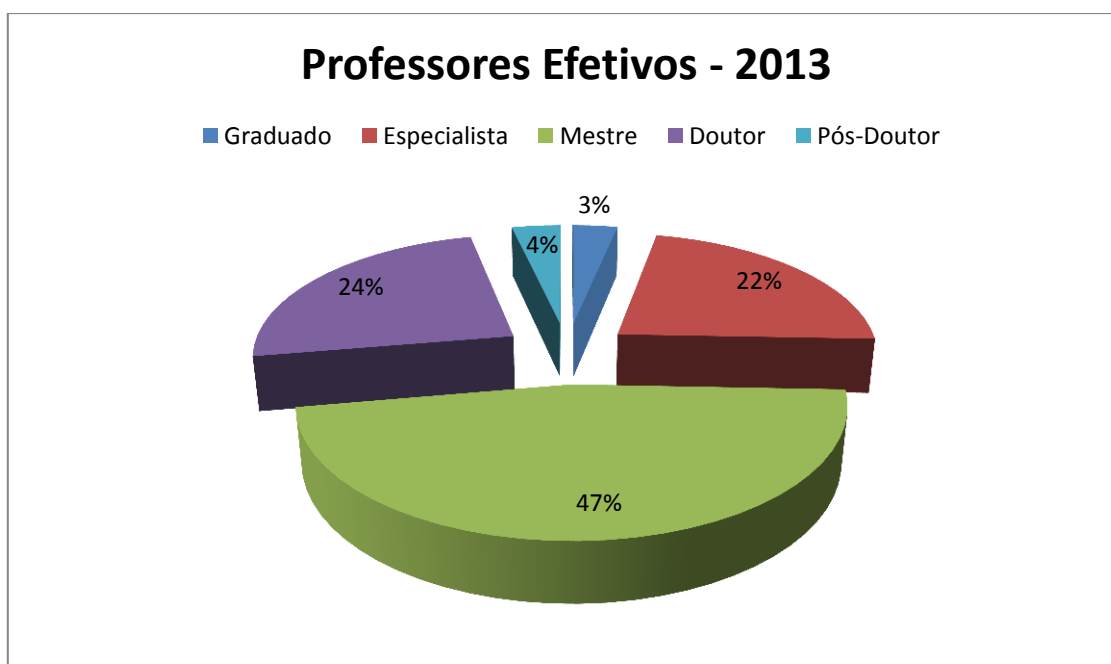
Destes, encontram-se afastados para qualificação profissional um total de 42, sendo 06 cursando mestrado e 36 cursando doutorado. A porcentagem da titulação dos mesmos encontra-se no quadro 15

Quadro 14. Relação de docentes efetivos divididos por departamento e respectiva formação na URCA no ano de 2013.

Departamento	Titulação					
	Gradua do	Especia lista	Mestre	Doutor	Pós- Doutor	Total
Artes	-	-	04	01	-	05
Ciências Físicas Biológicas	-	01	10	09	05	25
Ciências Sociais	-	-	11	08	-	19
Construção Civil	03	05	02	-	-	10
Direito	06	26	07	-	-	39
Economia	-	02	20	08	01	31
Educação	-	07	08	11	-	26
Educação Física	-	04	05	04	-	13
Enfermagem	-	08	17	11	-	36
Física	-	-	02	04	03	09
Geociência	-	06	10	06	-	22
História	-	02	15	06	-	23
Línguas e Literatura	-	08	16	03	-	27
Matemática Pura e Aplicada	01	02	13	03	01	20
Engenharia de Produção	01	03	10	04	-	18
Química	-	-	02	03	02	07
Teatro	-	01	05	-	-	06
Total	11	75	157	81	12	336

Fonte: Divisão de Pessoal – DP - URCA, 2013.

Gráfico 2 Titulação do corpo docente efetivo da URCA no ano de 2013, número apresentado em porcentagem.



Fonte: Departamento Pessoal – DP / URCA, 2013.

4.2. Professores substitutos

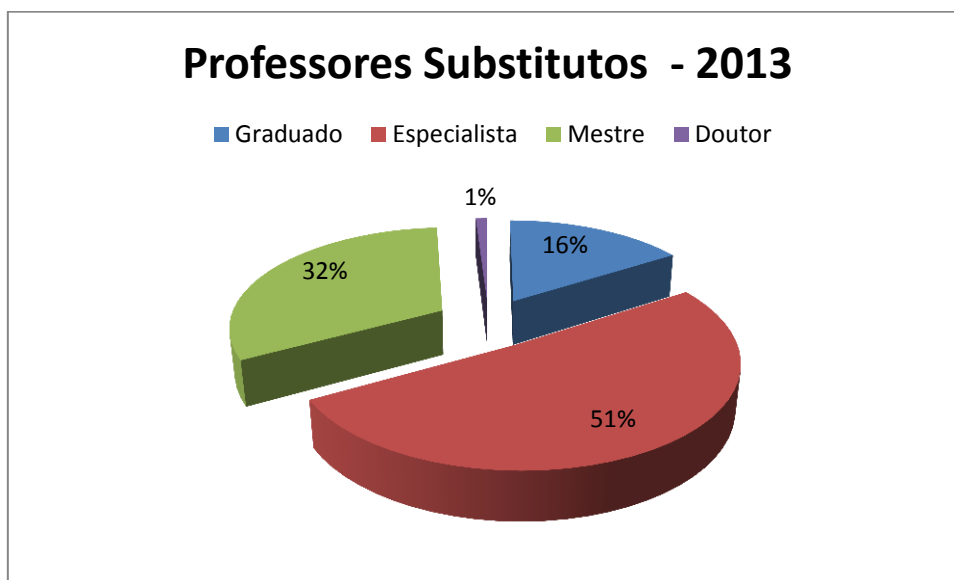
A URCA possui no seu quadro funcional, docentes substitutos, os mesmos preenchem de maneira provisória o quadro de docentes efetivos afastados de suas atividades na Universidade para qualificação profissional.

Quadro 15. Relação de docentes terceirizados divididos por departamento e respectiva formação na URCA no ano de 2013.

Departamento	Titulação					
	Gradua do	Especia lista	Mestre	Doutor	Alfabeti zado	Total
Artes	03	-	-	-	-	03
Ciências Físicas Biológicas	-	05	10	-	-	15
Ciências Sociais	01	02	04	-	-	07
Construção Civil	02	02	01	-	-	05
Direito	01	05	-	-	-	06
Economia	01	05	01	-	-	07
Educação	-	09	01	-	-	10
Educação Física	01	07	-	-	-	08
Enfermagem	03	07	03	-	-	13
Física	01	-	-	01	-	02
Geociência	-	01	02	-	01	04
História	-	02	06	-	-	08
Línguas e Literatura	01	03	01	-	-	05
Matemática Pura e Aplicada	-	01	01	-	-	02
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-
Química	-	01	01	-	-	02
Teatro	02	01	01	-	-	04
Total	16	51	32	01	01	101

Fonte: Departamento Pessoal – DP - URCA, 2013.

Gráfico 3. Relação de docentes substitutos da URCA, titulação em porcentagem.



Fonte: Departamento Pessoal – DP - URCA, 2013.

4.3. Professores temporários

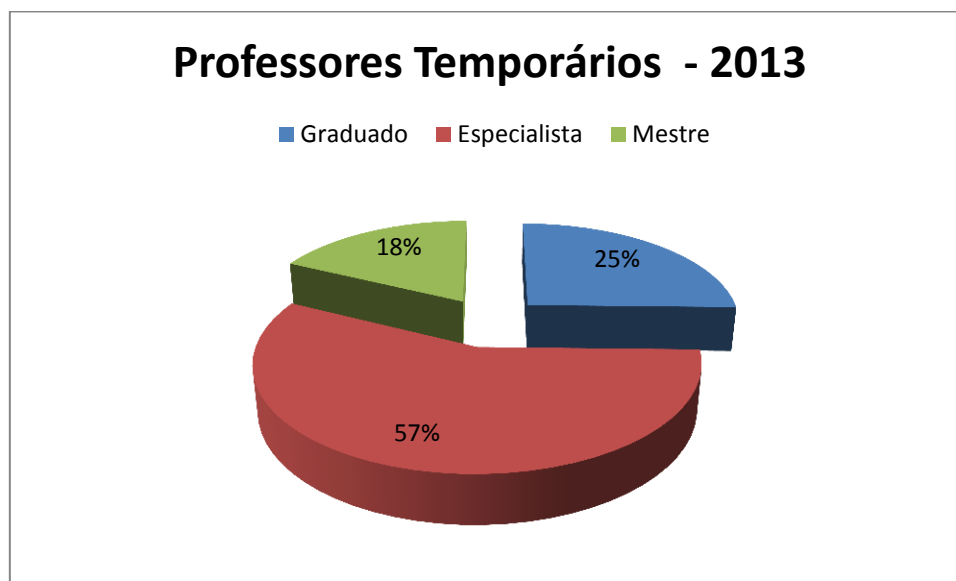
A URCA possui no seu quadro funcional, docentes temporários que representam o quadro de professores que atuam nas Unidades Descentralizadas.

Quadro 16. Relação de docentes temporários divididos por departamento e respectiva formação na URCA no ano de 2013.

Departamento	Titulação			
	Gradua do	Especia lista	Mestre	Total
Ciências Físicas Biológicas	05	10	10	25
Direito	05	12	03	20
Economia	04	04	02	10
Educação Física	02	12	03	17
Enfermagem	15	30	01	46
Línguas e Literatura	04	10	06	20
Matemática Pura e Aplicada	02	05	01	08
Total	37	83	26	146

Fonte: Departamento Pessoal – DP - URCA, 2013.

Gráfico 4. Relação de docentes temporários da URCA, titulação em porcentagem.



Fonte: Departamento Pessoal – DP - URCA, 2013.

4.4. Políticas de qualificação

A política de qualificação do corpo docente, incluso no Plano de Capacitação Docente em anexo ao PDI, tem por finalidade buscar a melhoria das atividades fins da URCA, ensino, pesquisa e extensão.

Para isto a URCA vem estimulando a liberação de docentes para diferentes programas de Mestrado e Doutorado nas diferentes IES brasileiras e estrangeiras. Para operacionalização no que concerne a referida capacitação, a URCA conta com a colaboração de agentes financiadoras como FUNCAP, CAPES, CNPq e outros.

De acordo com o Plano de Capacitação, é fundamental a URCA buscar a ampliação de bolsa na cota anual da URCA nos programas existentes bem como a implantação de programa financiado pela própria Universidade. Assim, o plano de capacitação estabeleceu como prioridade para o período 2012/2015 o seguinte:

1 – Capacitação permanente, a nível stricto sensu de 20% de seu quadro efetivo, visando à melhoria das atividades de ensino, incremento dos projetos de pesquisa e atendimento às exigências das normas LDB.

2 – Criação e funcionamento de cursos de mestrado acadêmico ou profissional.

3 – Criação de novos cursos de especialização

4 – Realização de Cursos de Mestrados e Doutorados interinstitucionais a partir de parceria com IES que desenvolvem Programas avaliados e recomendados pela CAPES.

5 – Convite a professores visitantes e pesquisadores em condições de participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6 – Apoio aos grupos de pesquisa.

7 – Estímulos à pós-graduação stricto sensu nas diversas áreas

8 – Intercâmbio entre URCA e universidade que tenham programas comuns de ensino, pesquisa e extensão.

9 – Complementação da regulamentação institucional que disciplina as ações de pesquisa, ensino (stricto sensu) e publicações científicas.

A dimensão das necessidades em termos de capacitação foi feita em comum consenso com os departamentos acadêmicos que indicaram as suas prioridades a partir de reuniões promovidas com os chefes de departamentos e os respectivos colegiados.

O Programa envolve atualmente 4 cursos de Doutorado Interinstitucionais aprovados financeiramente pelo CAPES: Bioquímica Toxicológica, Direito, Artes e Engenharia conforme o quadro a seguir.

Quadro 17. Cursos de DINTER para capacitação de docentes da Universidade Regional do Cariri.

Ano	DINTER	Inscritos	vagas	Cursando	Convênio	Coordenador	Posição
2010	Bioquímica Toxicológica	12	12	12	CAPES	Antônio Álamo Saraiva Feitosa	Elaboração da dissertação e defesa até dez/2015
2013	Artes	12	12	07	CAPES	Fábio José Rodrigues da Costa	Aulas presenciais até dez/04
2013	Direito	12	12	10	CAPES	José Micaelson Lacerda Moraes	Aulas presenciais até dez/04
2013	Engenharia	12	12	07	CAPES	Carlos Kleber Nascimento de Oliveira	Aulas presenciais até dez/04
TOTAL	4	48	48	36			

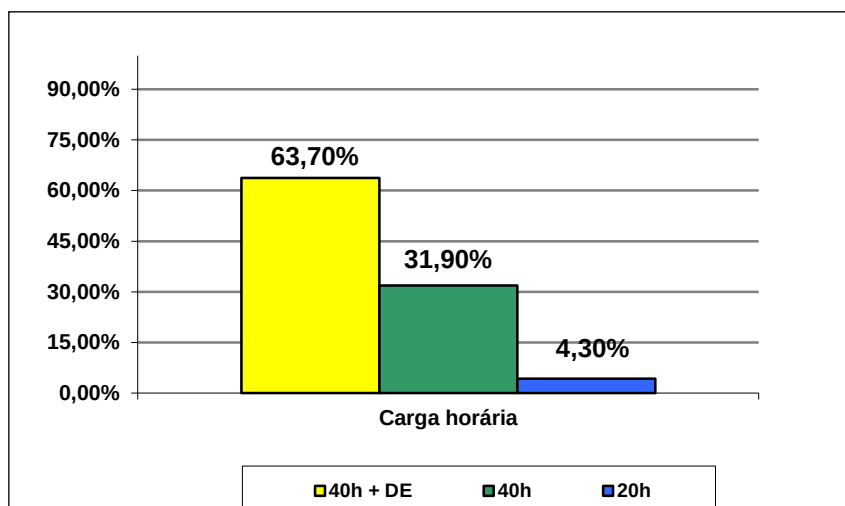
4.5. Regime de trabalho

O regime de trabalho dos professores efetivos e terceirizados da URCA é diferenciado para cada categoria, a categoria de servidores efetivos e a de categoria de professores temporários ou substitutos.

O regime de trabalho dos professores efetivos é aquele para o qual o professor prestou concurso de provas e títulos podendo ser alterado de acordo com os critérios estabelecidos na legislação em vigor (por conveniência da administração). As jornadas de trabalhos são de: 12 horas semanais de trabalho efetivo, com atividades distribuídas em ensino, pesquisa e extensão; 20 horas semanais com atividades de ensino, pesquisa e extensão e eventualmente gestão acadêmica; 40 horas semanais de trabalho, com atividades de ensino, pesquisa, extensão e eventualmente gestão acadêmica.

Para os professores substitutos a jornada de trabalho é única, de 40 horas semanais. O ingresso na Universidade é através de processo seletivo simplificado com provas escritas e didáticas. Os seus contratos de serviços são caráter temporário, não havendo dedicação exclusiva e nem redução de jornada de trabalho.

Gráfico 5. Porcentagem relativa à carga horária do quadro de docentes efetivos da URCA no ano de 2013.



5. Perfil do corpo técnico-administrativo

O quadro de funcionários da URCA é dividido atualmente em funcionários efetivos e funcionários terceirizados, como abaixo apresentamos. Os dados relativos a estas duas categorias de servidores técnicos administrativos foram obtidos a partir da Divisão Pessoal.

5.1. Servidores efetivos

O número de servidores técnicos efetivos na URCA em 2013 é de 136 profissionais, que dão suporte as mais diversas atividades administrativas de planejamento e organização institucional.

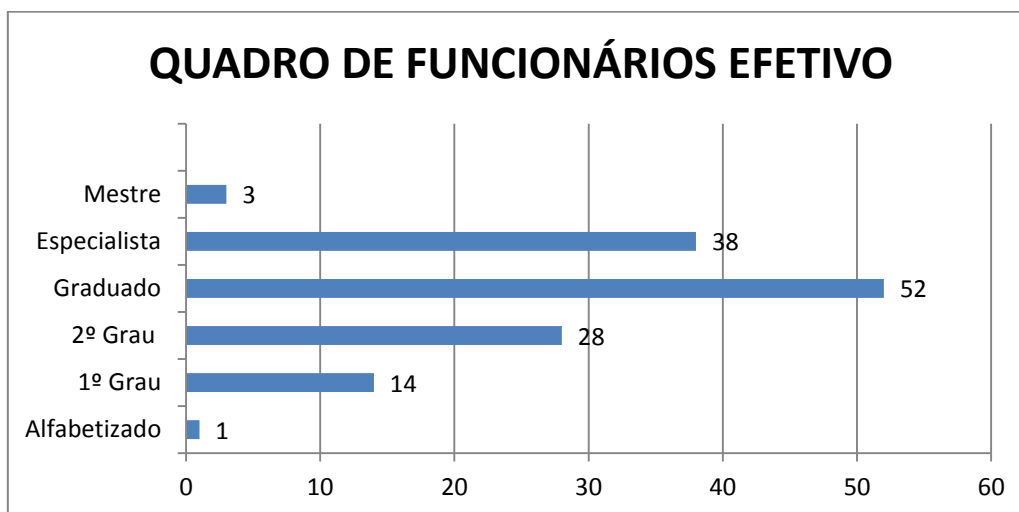
A cada ano o quadro de funcionários passa por um processo mais acentuado de qualificação educacional e profissional. No gráfico 06 temos o número total de servidores efetivos e a porcentagem de qualificação dos mesmos.

Quadro 18 CORPO TECNICO ADMINISTRATIVO

FORMAÇÃO	QUADRO DE FUNCIONÁRIOS EFETIVO
Alfabetizado	1
1º Grau	14
2º Grau	28
Graduado	52
Especialista	38
Mestre	3
	136

Fonte: Divisão de Pessoal - 2013

Gráfico 6. Número de servidores efetivos da URCA e porcentagem de formação dos mesmos no ano de 2013.



Fonte: Divisão Pessoal – DP - URCA, 2013.

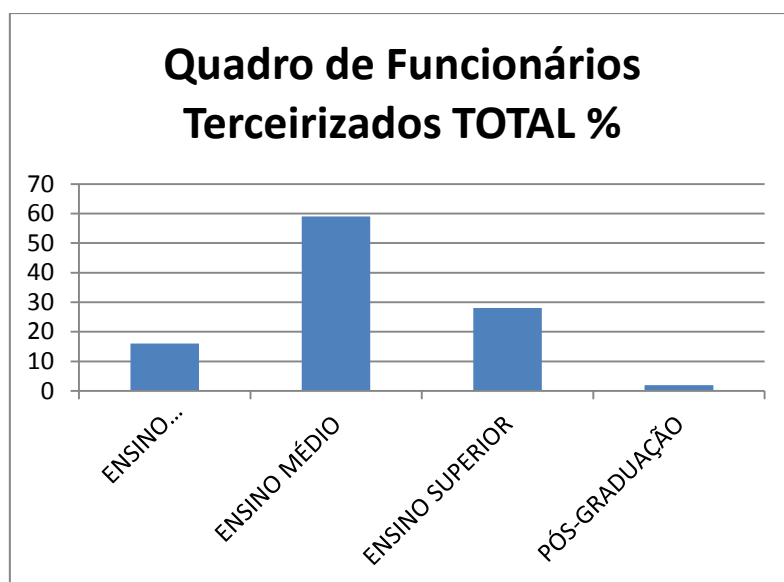
5.2. Servidores terceirizados

O número de funcionários terceirizados da Universidade é atualmente de 94, os mesmos complementam o quadro de funcionários da URCA, atuam em diversas áreas da administração, planejamento, informação e organização. O gráfico 7 apresenta o número de funcionários terceirizados e a formação profissional dos mesmos.

Quadro 19 - Funcionários Terceirizados e a Qualificação

FORMAÇÃO	TOTAL %
ENSINO FUNDAMENTAL	16
ENSINO MÉDIO	59
ENSINO SUPERIOR	28
PÓS-GRADUAÇÃO	2

Gráfico 7 Número de funcionários terceirizados da URCA e porcentagem de formação dos mesmos no ano de 2008.



Fonte: Divisão de Pessoal – DP - URCA.- 2013

5.3. Políticas de qualificação de Servidores Efetivos

A política de capacitação e de aperfeiçoamento dos servidores efetivos da URCA está de acordo com o Plano de cargos, carreiras e vencimentos para aprovação junto ao Governo do Estado. As linhas norteadoras destas políticas seguirão os eixos da educação superior, continuada e permanente, profissional, pesquisa e práticas inovadoras e a avaliação de programas e projetos da capacitação e do aperfeiçoamento do servidor a proposta é melhor detalhada.

5.4. Plano de cargos, carreiras e vencimentos

A proposta do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos – PCCV dos servidores técnicos administrativos da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, da Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA e da

Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros presentes no dia 10 de dezembro de 2008.

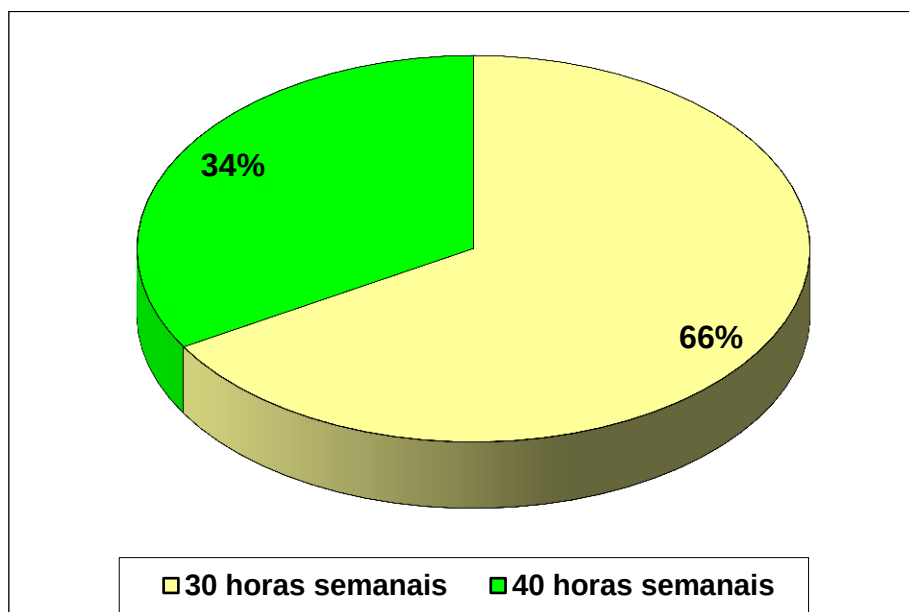
Os grupos ocupacionais da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, da Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA e da Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, ficam denominados no Grupo Gestão da Educação Superior – GES. As carreiras integrantes do GES são compostas por cargos e funções cujos ocupantes têm suas funções e atividades específicas de desenvolvimento e execução, articulação, orientação, coordenação, avaliação, acompanhamento, assessoramento, planejamento, assistência no controle das ações institucionais de administração, orçamento, captação de recursos técnicos e financeiros, de gestão de pessoas, da modernização administrativa, de material e patrimônio, da tecnologia da informação, em cumprimento às políticas e diretrizes traçadas pelo Sistema Estadual de Ensino e pelas Universidades Públicas estaduais para a educação superior à luz do que define a legislação que trata a educação superior.

5.5. Regime de trabalho

O regime de trabalho dos servidores técnicos administrativos efetivos é de 30 ou 40 horas semanais, podendo o servidor optar pela alteração da jornada de trabalho de acordo com os interesses das Fundações Universidades Estaduais Públicas do Ceará na qual o mesmo estiver lotado.

O gráfico 8 apresenta a porcentagem do regime de trabalho dos funcionários efetivos da URCA no ano de 2012.

Gráfico 8. Valor em porcentagem da jornada de trabalho dos funcionários efetivos da URCA no ano de 2009.



6. Perfil do corpo discente

O número de discentes matriculados na URCA nos 06 campi e nas Unidades Descentralizadas de Iguatu, Campos Sales e Missão Velha, são de 11.170 alunos, distribuídos entre os diferentes níveis de ensino.

A maioria dos nossos estudantes são provenientes de escolas públicas, cerca de 95% cujas famílias são de baixa renda.

6.1. Formas de acesso

A Universidade Regional do Cariri – URCA, de acordo com que está estabelecido na LDB, promove o ingresso aos 16 cursos graduação existente a candidatos que tenham concluído o ensino médio, ou qualquer estudo equivalente, com a obrigatoriedade de ter concluído o referido curso até a data de realização da matrícula dos ingressantes que tenham obtido êxitos no período a que se refere o edital de seleção. A URCA possui duas formas de acesso aos seus cursos, sendo:

1 – Processo Seletivo via Vestibular

Nesta modalidade, conforme o quadro 20 a seguir, no semestre 2014.1 foi ofertado 1.250 vagas, mas a partir de 2010 a média de oferta foi de 2285 vagas. No entanto o número de candidatos por vaga foi em média de 5,66.

Como forma de promover inclusão social, a URCA a cada processo de vestibular, contempla para os alunos de baixa renda e/ou provenientes das escolas públicas a redução e isenção de pagamento de taxas.

Quadro 20 DEMANDAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO REGULARES DA URCA/ VAGAS OFERTADAS

	1987	1995	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014.1
VAGAS	360	860	1.720	1.545	1.745	1.995	2.215	2.210	2.295	2.420	1.250
INSCRITOS	-	2.992	11.771	10.691	11.364	11.584	11.897	12.971	11.834	15.109	10.500
Nº DE ALUNOS POR VAGA	-	3,48	6,84	6,92	6,51	5,81	5,37	5,87	5,16	6,24	8,4

Fonte: Comissão Executiva de Vestibular – CEV - 2013

Quadro 21 – RELAÇÃO DOS CURSO DE GRADUAÇÃO REGULARES DA URCA

CURSO	TURNO	CATEGORIA	TÍTULO	CARGA HORÁRIA	AREA DE CONHECIMENTO	MODALIDADE	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS/SE MESTE	2011		2012		2013.1	
									MAT	CONC	MAT	CONC	MAT	CONC
ARTES VISUAIS	Manhã	Graduação	Licenciatura Plena	3.330	Humanas	Presencial	Barbalha *	25	171	-	183	05	111	-
TEATRO	Manhã	Graduação	Licenciatura Plena	3.345	Humanas	Presencial	Barbalha *	25	145	-	176	02	117	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Noite	Graduação	Licenciatura Plena	3.735	Exatas	Presencial	Campos Sales	40	411	60	409	-	264	-
LETRAS	Noite	Graduação	Licenciatura Plena	2.650	Humanas	Presencial	Campos Sales	40	430	37	424	-	263	-
MATEMÁTICA	Noite	Graduação	Licenciatura Plena	3.060	Exatas	Presencial	Campos Sales	40	242	-	246	-	163	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Manhã	Graduação	Bacharelado	3.465	Humanas	Presencial	Crato	40	652	64	718	43	337	-
	Noite	Graduação	Licenciatura	3.735		Presencial	Crato	40	657	88	646	41	346	-
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Manhã/Noite	Graduação	Bacharelado	2.910	Exatas	Presencial	Crato	80	1.586	56	1.515	44	833	-
CIÊNCIAS SOCIAIS	Tarde	Graduação	Bacharelado/	2.415	Humanas	Presencial	Crato	40	265	02	275	04	173	-
			Lic. Plena	2.805		Presencial	Crato			15				-
DIREITO	Tarde/Noite	Graduação	Bacharelado	3.930	Humanas	Presencial	Crato	80	1.625	193	1.631	134	836	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	Tarde	Graduação	Licenciatura Plena	3.540	Saúde	Presencial	Crato	40	683	57	639	20	331	-
ENFERMAGEM	Manhã	Graduação	Bacharelado	4.485	Saúde	Presencial	Crato	30	517	143	537	33	285	-
GEOGRAFIA	Manhã/Noite	Graduação	Licenciatura Plena	3.030	Humanas	Presencial	Crato	80	1.127	107	1.065	77	576	-
HISTÓRIA	Manhã/Noite	Graduação	Licenciatura Plena	3.210	Humanas	Presencial	Crato	80	1.250	102	1.197	64	657	-
LETRAS	Manhã/Noite	Graduação	Licenciatura Plena	2.650	Humanas	Presencial	Crato	80	1.411	122	1.362	116	722	-
PEDAGOGIA	Manhã/Noite	Graduação	Licenciatura Plena	2.910	Humanas	Presencial	Crato	80	1.316	122	1.413	116	796	-
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Noite	Graduação	Bacharelado	2.910	Exatas	Presencial	Iguatu	40	513		467	07	320	-

DIREITO	Noite	Graduação	Bacharelado	3.930	Humanas	Presencial	Iguatu	40	893	34	750	77	446	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	Manhã	Graduação	Licenciatura Plena	3.540	Saúde	Presencial	Iguatu	40	514	40	408	05	279	-
ENFERMAGEM	Manhã	Graduação	Bacharelado	4.485	Saúde	Presencial	Iguatu	40	715	27	619	77	343	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Manhã	Graduação	Bacharelado	3.855	Exatas	Presencial	Juazeiro do Norte	30	509	18	519	13	307	-
FÍSICA	Tarde	Graduação	Licenciatura Plena	2.970	Exatas	Presencial	Juazeiro do Norte	30	157	13	143	07	74	-
MATEMÁTICA	Noite	Graduação	Licenciatura Plena	3.060	Exatas	Presencial	Juazeiro do Norte	40	491	-	458	-	265	-
TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL – EDIFÍCIOS	Noite	Graduação	Tecnólogo	2.370	Exatas	Presencial	Juazeiro do Norte	50	500	13	498	09	310	-
TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL – TOPOGRAFIA E ESTRADAS	Noite	Graduação	Tecnólogo	2.430	Exatas	Presencial	Juazeiro do Norte			09		03		-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Noite	Graduação	Licenciatura Plena	3.735	Exatas	Presencial	Missão Velha	40	59	-	90	-	93	-
LETRAS	Noite	Graduação	Licenciatura Plena	2.650	Humanas	Presencial	Missão Velha	40	59	-	123	04	104	-

Fonte: Departamento de Ensino de Graduação – DEG 2013

- *(Funcionando temporariamente em Juazeiro do Norte)
- Total de vagas Ofertadas por semestre
- Total de Matrículas dos anos – 2011 e 2012 – Referente ao 1º e 2º semestre de cada ano
- O ano 2013 – refere-se as matrículas do 1º período e a conclusão será somente em setembro/13

2 – Outro processo de ingresso é por via de editais para transferidos e graduados.

4. Infra-estrutura

A Universidade Regional do Cariri possui 4 *Campi* localizados nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte, sendo PIMENTA I e II, SÃO MIGUEL no Crato e CRAJUBAR, PIRAJÁ no Juazeiro do Norte, as Unidades Descentralizadas de Iguatu, Campus Sales e Missão Velha; e Museu em Santana do Cariri.

4.1 *Campus* do Pimenta

Na cidade de Crato, a URCA possui três unidades, o *Campus* Pimenta I, Pimenta II e o São Miguel.

O *Campus* Pimenta I está localizado na Rua Cel. Antônio Luiz, no bairro Pimenta, com uma área total de 16.267,00 metros quadrados, com uma área construída de 11.141,75 metros quadrados e com uma área de laboratórios de 445,00 metros quadrados.

Estão localizados neste *Campus* a Reitoria, Chefia de Gabinete, Pró-Reitorias, Divisão de Pessoal, Departamento Financeiro, Prefeitura da URCA, Assessoria Jurídica, A Secretaria dos Conselhos, Assessoria de Comunicação, o Centro de Processamento de Dados – (CPD), o Setor de Protocolo, Setor de Compras, Setor de Patrimônio, Almoxarifado, Cerimonial, o Centro Universitário de Práticas de Saúde, o Centro de Educação, o Departamento de Educação, as Coordenações dos Cursos de Pedagogia, Geografia, Enfermagem, Biologia, Letras, História, Ciências Sociais, Educação Física, a Biblioteca Central, o Departamento de Ensino e Graduação e o laboratório de informática.

Este *Campus* possui também uma estrutura física com salas de aulas, salas de reuniões, auditórios, salão de atos e laboratórios.

No Campus Pimenta II, localizado na Rua Carolino Sucupira, dispõe-se de uma área total de 9.776,00 metros quadrados, com uma área construída de 1.388,45 metros quadrados e com uma área de 725,00 metros quadrados para laboratórios. Esse espaço abriga laboratórios de pesquisa, extensão universitária, Restaurante Universitário, Residência Universitária, Biotério, Geopark. e Ginásio Pliesportivo.

O Restaurante Universitário no Campus Pimenta II atende os discentes dos diversos cursos de licenciatura e bacharelado, bem como o corpo docente e os funcionários efetivos e terceirizados desta IES. O estacionamento para servidores está inserido no espaço do *Campus* Pimenta II. Como pode-se observar na figuras a seguir.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CAIRIRI-URCA - CAMPUS PIMENTA I

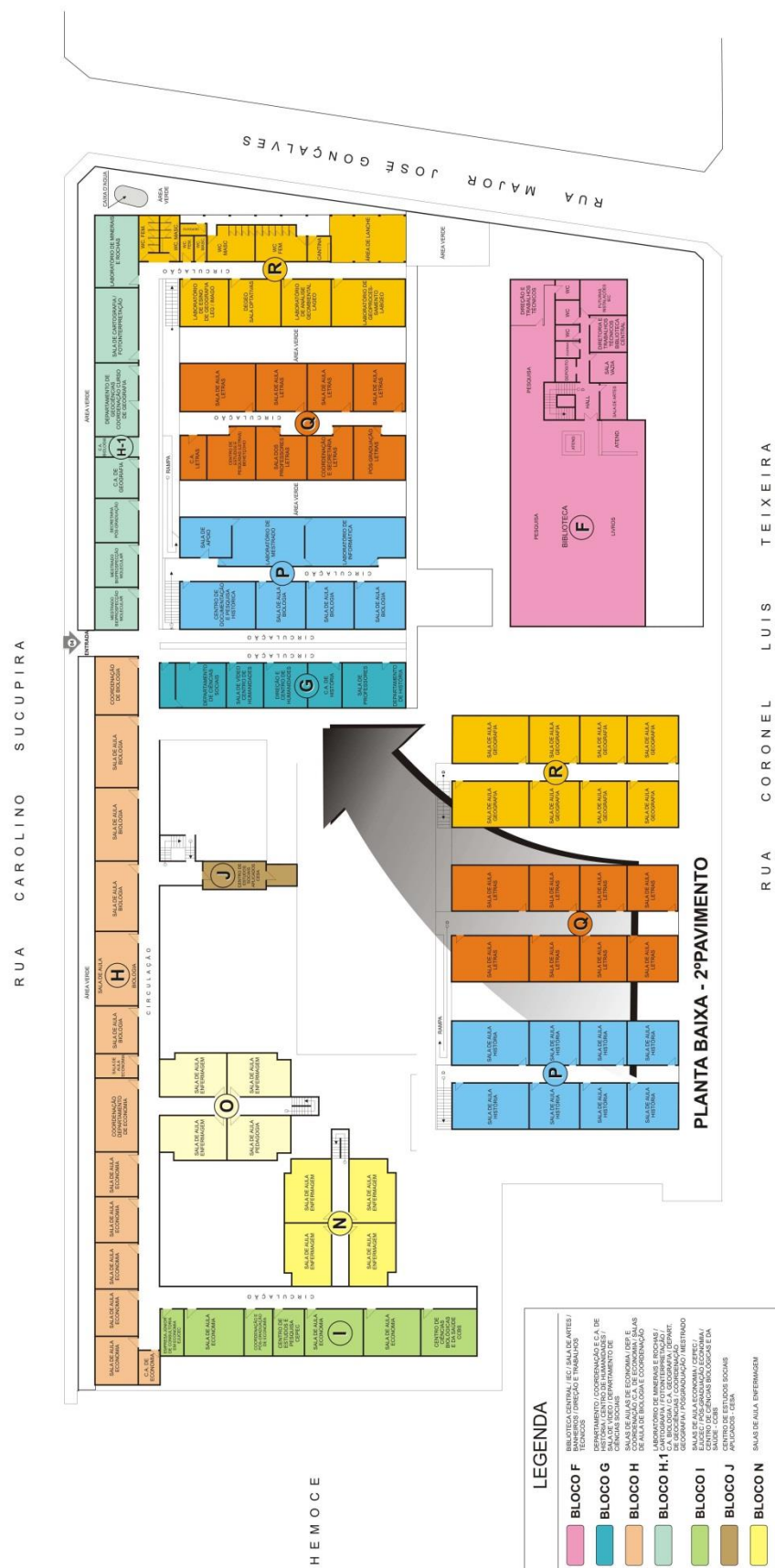
BLOCOS E SETORES



Figura XX. Distribuição espacial, Campus Pimenta I. (continuação)

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CAIRIRI-URCA - CAMPUS PIMENTA I

BLOCOS E SETORES



PLANTA BAIXA - 1º E 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:200

113

4.2. Campus do São Miguel

O *Campus* do São Miguel encontra-se instalado o Curso de Direito que conta com uma área total de 7.469,00 metros quadrados, área construída de 1.872,84 metros quadrados e uma área de laboratórios de 103,00 metros quadrados. A infraestrutura conta com biblioteca, laboratório de informática e a coordenação do curso.

4.3. Campus do Crajubar

O Campus CRAJUBAR localizado na cidade de Juazeiro do Norte possui uma área total de 6.998,20 metros quadrados, uma área construída de 3.600,00 metros e quadrados e uma área de laboratórios de 582,70 metros quadrados. A infraestrutura desta sede possui centros, coordenações, salas da aula, salas de laboratórios e salas de reuniões.

4.2. Campus do Pirajá

No Campus de Pirajá, localizado no Juazeiro do Norte, onde funcionam os cursos de Artes Visuais e Teatro.

4.3. Unidades Descentralizadas

4.3.1. Iguatu

Neste campus funcionam os cursos de Direito, Economia e Enfermagem

4.3.2. Campos Sales

No campus de Campos Sales funcionam os cursos de Ciências Biológicas, Letras e Matemática.

4.3.3. Missão Velha

Neste campus funcionam os cursos de Letras e Biologia

5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

5.1 Estratégias de Gestão Econômicas- Financeiras

A Universidade Regional do Cariri - URCA, é vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE e foi instituída por meio da Lei estadual nº 11.191, de 9 de junho de 1986, com funcionamento autorizado pelo Decreto Presidencial nº 94.016 de 11 de fevereiro de 1987 e tem mais de 90% de suas receitas, provenientes do Tesouro Estadual.

Estrutura do Orçamento Geral, segundo as Fontes das Receitas e Natureza Econômica das Despesas – 2006 a 2012

RECEITAS	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
Tesouro	20.823.932,60	82	22.005.590,49	91	29.007.105,85	97	37.529.152,00	96
Outras	4.617.710,68	18	2.158.198,59	9	1.037.078,09	3	1.686.938,37	4
	25.441.643,28	100	24.163.789,08	100	30.044.183,94	100	39.216.090,37	100
DESPESAS								
Pessoal	16.106.749,24	63	18.689.733,82	78	22.573.366,63	73	28.025.341,76	74
Custeio	9.074.995,64	35	5.131.505,20	21	7.005.086,58	22	9.158.926,90	24
Capital	558.184,31	2	33.943,60	1	1.459.306,05	5	825.481,06	2
	25.739.929,19	100	23.855.182,62	100	31.037.759,26	100	38.009.749,72	100

RECEITAS	2010	%	2011	%	2012	%
Tesouro	48.861.957,79	98	53.566.087,75	99	65.822.303,19	97
Outras	1.045.247,14	2	996.019,66	1	2.478.791,58	3
	49.907.204,93	100	54.562.107,41	100	68.301.094,77	100
DESPESAS						
Pessoal	36.738.477,07	73	41.395.725,79	74	57.731.409,12	81
Custeio	11.709.354,87	23	12.683.645,45	23	10.569.685,65	15
Capital	1.709.806,01	4	1.784.232,25	3	2.609.686,76	4
	50.157.637,95	100	55.863.603,49	100	70.910.781,53	100

- Receitas provenientes do Tesouro Estadual
- Taxas de Prestação de Serviços Educacionais
- Receitas de Convênios
- Outras Receitas

A principal Fonte de Recursos da Universidade Regional do Cariri -URCA, é proveniente do Tesouro Estadual, que era de 96% em 2009 e chegou a 97% no ano de 2012.

Nota-se que vinculado aos recursos provenientes do Tesouro Estadual, a Despesa com Pessoal Efetivo teve um crescimento expressivo, quando em 2009 representava 74% do total da Despesa Realizada da URCA, em 2012 já compromete mais de 80%, do total da despesa realizada por essa Instituição.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2013 – 2015

O Orçamento Público é um instrumento de planejamento e execução das finanças públicas. O perfil da exceção orçamentária por Programa da URCA, representa o confronto entre o valor empenhado no exercício e o valor autorizado na LOA, distribuído por Programas de Governo.

Levando-se em consideração o crescimento da Despesa Orçamentária da Universidade Regional do Cariri- URCA, em um percentual de

RECEITAS	2013	%	2014	%	2015
Tesouro	72.404.533,50	10	79.644.986,85	10	87.609.485,54
Outras	2.726.670,73	10	2.999.337,80	10	3.299.271,58
	75.131.204,23		82.644.324,65		90.908.757,12
DESPESAS					
Pessoal	63.504.550,03	10	69.855.005,03	10	76.840.505,54
Custeio	11.626.654,21	10	12.789.319,63	10	14.068.251,59
Capital	2.870.655,43	10	3.157.720,97	10	3.473.493,07
	73.864.284,36		85.802.045,64		94.382.250,20

a) Gestão Responsável

Princípios Básicos

1- Ordenamento Jurídico- Institucional do Planejamento Orçamentário

- Constituição Federal de 1.988

- Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar 101/2000
- Lei das Finanças Públicas – Lei federal 4.320/64
- Lei das Licitações – Lei Federal 8.666/93

2 – Responsabilidades Fiscais e Prudência

- Planejar Gastos
- Controle do Endividamento
- Manter o Equilíbrio entre as aspirações da sociedade e os recursos que está colocado à disposição pelo Governo

3- Participação e Transparência

- Os recursos não pertencem ao Governo, mas a Sociedade.
- Participação da Sociedade no planejamento de Governo
- Transparência na elaboração e divulgação dos orçamentos e da contabilidade

4- Planejamentos das Ações de Governo

- Planejar para solucionar problemas e aproveitar oportunidades
- Convergir prioridades com planejamento federal e estadual
- Definir metas físicas e resultados
- Meta – gerar vagas, capacitar professores.
- Avaliar se os índices desejados foram atingidos.

b) Instrumento de Planejamento Setorial

Atualmente a Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG realiza, em conjunto com todas as secretarias estaduais setoriais e suas respectivas vinculadas, a revisão do PPA, bem como a elaboração da LOA de acordo com as Normas e diretrizes da LDO e a previsão de receitas futuras estipuladas pela Secretaria da Fazenda Estadual- SEFAZ.

O Ciclo Orçamentário é descrito em sínteses, conforme abaixo:

PPA - LDO - LOA - MAPP - GPR

PPA – Plano Plurianual

LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

MAPP – Monitoramento de Ações e Programas Prioritários

GPR – Gestão Pública por Resultados

4. Classificação da Ação Orçamentária

Na elaboração da peça orçamentária, bem como na classificação e alocação das receitas e despesas, serão ser tomados os cuidados específicos quanto aos seguintes enquadramentos :

5 Gastos Administrativos Continuados

Gastos de natureza Administrativa que se repetem ao longo do tempo e representam custo básico do órgão que não geram nenhum dos bens ou serviços sob sua responsabilidade. Ex: Terceirizações, fornecimento de água, luz, telefone, etc.

6. Gastos Correntes Administrativos Não Continuados

Despesa de natureza administrativa de caráter eventual. Ex: Consultoria, aquisições de materiais de consumo e serviços não continuados.

7. Investimento / Inversões Administrativas

Despesas de capital, obras e aquisição de equipamentos, desapropriações, aquisições e imóveis, etc. Em ações de natureza administrativa que tem como finalidade a melhoria das condições de trabalho das áreas administrativas.

8. RECEITAS E DESPESAS

É o montante total em dinheiro recolhido pelo tesouro, incorporado ao Patrimônio do Estado, computados na apuração do resultado do exercício, desdobrado nas categorias econômicas de correntes e capital.

9. RECEITAS PUBLICAS

Conforme a lei 4.320/64 Art.11 § 1º São Receitas Correntes as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes. São receitas que apenas aumentam o patrimônio não duradouro do estado, isto é, que se esgotam dentro do período anual. São os casos por exemplo, das receitas dos impostos que, por se extinguirem no decurso da execução orçamentária, são elaboradas anualmente. Compreendem as Receitas Tributárias, Patrimoniais, Industriais e outras de natureza semelhantes.

10. Receitas de Capital

São as receitas que alteram o patrimônio duradouro do Estado como as provenientes de operações de crédito, alienações de bens, amortizações de

empréstimos concedidos, transferências de capital e outras receitas de capitais.

DESPESA PÚBLICA

É o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para custear os serviços públicos (despesas correntes) prestados à sociedade ou para a realização de investimentos (despesas de Capital). As Despesas Públicas devem ser autorizadas pelo Poder Legislativo, através do ato

administrativo chamado Orçamento Público. Realizada com base na Lei Orçamentária Anual ou em seus créditos adicionais regularmente aberto. Conforme estabelece a Lei nº 4.320/64 a despesa orçamentária deve ser discriminada, pelo menos, segundo três estruturas classificatórias:

- institucional ou organizacional
- Funcional Programática
- Econômica.

As despesas públicas devem obedecer aos seguintes requisitos:

- Utilidade (atender um número significativo de pessoas)
- Legitimidade (deve atender a necessidade pública real)
- Discussão Pública (deve ser discutida e aprovada pelo Poder Legislativo pelo Tribunal de Contas.
- Possibilidade contributiva (possibilidade da população atender à carga tributária decorrente da despesa)
- Oportunidade
- Hierarquia de gastos
- Deve ser estipulada em Lei.

Despesas Correntes – As realizadas com a manutenção e funcionamento do órgão. São as Despesas de Custeio, Transferências Correntes, Subvenções

Sociais, Subvenções Econômicas.

- **Despesas de Custeio** – destinadas à manutenção dos serviços criados anteriormente `Lei Orçamentária Anual e correspondem entre outros gastos, os com pessoal, material de consumo, serviços de terceiros e gastos com obras de conservação e adaptação de bens imóveis.
- **Transferências Correntes** – são as despesas que correspondem a contraprestação direta de bens ou serviços por parte do estado e que são realizadas à conta de receitas cuja fonte seja Transferências Correntes.

Despesas de Capital

As despesas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como a amortização de dívida e concessão de empréstimos.

RECEITA PÚBLICA: SITUAÇÕES A SEREM EVITADAS

- Superestimar as receitas, criando orçamentos irreais
- Agir negligentemente na arrecadação de Tributos ou renda
- Não atender as necessidades de conservação do Patrimônio Público
- Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas direitos ou interesses
- Conceder benefício administrativo ou fiscal sem observância das formalidades legais.

DESPESAS PÚBLICAS: RECOMENDAÇÕES A SEREM SEGUIDAS

- Todas as despesas públicas devem estar previstas no Plano Plurianual e na Lei do Orçamento.
- As obras e serviços somente poderão ser licitados quando houver previsão de recursos orçamentários
- A realização de despesa devem ser precedidas de empenho
- Priorizar as despesas obrigatórias e continuadas de modo a garantir o bom funcionamento dos serviços públicos essenciais
- Expandir a ação governamental em sintonia com a orientação estratégica do Governo e Setorial.

6. Dimensão – Autoavaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

A principal missão da Universidade é promover o saber, divulgar o saber existente vendo suas possibilidades e, através dele transformar a sociedade como um todo.

Esta missão é universal, mas, no caso específico da URCA, como se referiu acima, por sua própria contextualização, aparece a região do Cariri e do Centro Sul como “locus” privilegiados nesta conjuntura.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação foi criada, não só para atender as questões de planejamento como também avaliar para conhecer os pontos fracos e encontrar melhor forma de superá-los. No âmbito da Pró-Reitoria, respeitando as particularidades e autonomia desta IES, deve-se considerar a lei nº 10.861 que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES do MEC/INEP.

Por isso, deve ser criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que deve avaliar se o PDI da URCA apresenta as prioridades institucionais voltadas para o desenvolvimento regional, bem como a inserção da URCA no contexto nacional e internacional.

Além da Comissão de Auto avaliação, deve-se criar comissões setoriais para que sejam apontados os gargalhos de forma a criar ações em busca da

sua superação, como formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa no âmbito setorial.

7. Implementação do PDI por áreas estratégicas

7.1 No contexto dos objetivos globais, a URCA traçou algumas metas cujas ações devem ser desenvolvidas para atingi-las.

a) Ampliação do número de alunos matriculados nos cursos de graduação da URCA, no período 2012-2016.

AÇÕES A DESENVOLVER

1. Ampliação do número de cursos, turmas e vagas de graduação na URCA, especialmente em áreas estratégicas para o Estado;
2. Conclusão do Ginásio Poliesportivo da URCA;
3. Ampliação e melhoria da infraestrutura física e tecnológica dos campi e ampliação do acervo bibliográfico das bibliotecas central e setoriais da URCA;
4. Aquisição de equipamentos, mobiliários, veículos, instrumentos e recursos didáticos para os setores acadêmicos (cursos, departamentos, centros) e administrativos da URCA;
5. Melhoria de qualidade de ensino com avaliação dos pontos fracos, metodologia de ensino e aprendizagem, buscando melhorar a formação da docência.
6. Expandir a oferta de ensino nos diferentes campi e unidades descentralizadas
7. Definir os agentes acadêmicos que deverão ser responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação institucional dando ênfase nos cursos de graduação.
8. Realizar avaliações periódicas dos cursos de graduação

9. Criar comissões setoriais de avaliação e compartilhar os resultados diagnósticos com a comunidade como um todo e em particular com a comunidade vinculada ao curso avaliado.

10.. Fortalecimento das ações finalísticas da URCA

b) Ampliar a taxa de sucesso dos cursos de graduação até 2016

AÇÕES A DESENVOLVER

1. Realização de adaptações na infraestrutura predial dos campi da URCA para garantir a acessibilidade e mobilidade de pessoas portadoras de deficiência física e contratação de pessoal para acompanhar estudantes deficientes visuais e surdos;

2. Fortalecer os cursos de licenciatura através da ampliação do Programa de Bolsa Universitária e do PIBID (Bolsa de incentivo à Docência), do PARFOR e das ações do PRODOCÊNCIA e os cursos de Bacharelado e Tecnólogos através de projetos e ações específicas.

3. Fortalecimento das ações finalísticas da URCA.

c) Adaptar em 100% os espaços físicos dos campi da URCA para facilitar a acessibilidade e mobilidade das pessoas com deficiência física.

AÇÕES A DESENVOLVER

Realização de adaptações na infraestrutura predial dos campi da URCA para garantir a acessibilidade e mobilidade de pessoas portadoras de deficiência física e contratação de pessoal para acompanhar estudantes deficientes visuais e surdos.

d) Implantar novos programas de Mestrado e de Doutorado, elevando o número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação stricto sensu, de forma a cumprir com os objetivos globais da URCA no contexto regional (Região do Cariri e do

Centro Sul), bem como buscar o cumprimento das determinações do MEC.

AÇÕES A DESENVOLVER

1. Criação de novos cursos de mestrado acadêmico e de doutorado;
2. Fortalecer o Programa de Mestrado em Bioprospecção Molecular e o Mestrado em Etnobiologia e Conservação da Natureza (esse em associação com a Universidade Federal Rural do Pernambuco);
3. Realizar e fortalecer os cursos de Mestrado e de doutorado Interinstitucional com as IES do país;
4. Realização de Plano de Qualificação dos Docentes da URCA;
5. Fortalecimento da infraestrutura da URCA com construção, reforma e adaptação dos ambientes e aquisição de equipamentos para os cursos de pós-graduação e atividades de pesquisa;
6. Planejar e implementar ações para aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos de graduação e de pós-graduação.
7. Fortalecimento das ações finalísticas da URCA.

e) Habilitar o Geopark Araripe para a manutenção do selo verde (100% de aprovação), conferido pela UNESCO, enquanto projeto de desenvolvimento territorial, através da promoção da geoeducação, geoconservação e geoturismo.

AÇÕES A DESENVOLVER

1. Reestruturação e aquisição de equipamentos para o Centro de Interpretação Ambiental no Crato;
2. Realização e implantação de projeto de construção de Centro de Interpretação Ambiental em Missão Velha, Nova Olinda e Barbalha;

3. Fortalecer a cadeia produtiva do turismo no território do Geopark Araripe através de projetos, ações e eventos de inovação, tecnologias e negócios turísticos;
4. Promoção de ações de geoconservação nos Geossítios do Geopark Araripe;
5. Desenvolver ações de manutenção e segurança nas áreas dos geossítios do Geopark Araripe,
6. Consolidar o Plano de Comunicação e Educação ambiental do geopark Araripe;
7. Realização de ações de incentivo ao desenvolvimento de novos geoprodutos e ampliação do mercado para os produtos existentes, visando alternativas de desenvolvimento local sustentável.

Lista de siglas da URCA

Conselho Universitário – CONSUNI;

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE;

Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD;

Comissão Executiva do Vestibular – CEV;

Centro de Processamento de Dados – CPD;

Assessoria Jurídica – ASSEJUR;

Assessoria de Comunicação – ASSECOM;

Departamento Administrativo Financeiro – DEAFI;

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN;

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD;

Pró-Reitoria de Extensão – PROEX;

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário – PRODUN;

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP;

Pró-Reitoria Especial de Supervisão, Integração e Qualificação – PROESIQ;

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE;

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS;

Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA;

Centro de Humanidades – CH;

Centro de Educação – CE;

Centros de Humanidades – CH;

Centro de Ciências e Tecnologia – CCT;

O Instituto Tecnológico do Cariri – ITEC;

O Instituto Ecológico e Cultural Martins Filho – ITEC;

O Instituto José Marrocos de Pesquisa e Estudos Sócio-Culturais – IPESC.